



2015

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO

ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA DE CONTROLE
INTERNO DO ESTADO DO RS

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

José Ivo Sartori

Governador do Estado

Giovani Feltes

Secretário de Estado da Fazenda

Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin

Subsecretário da Fazenda e

Contador e Auditor-Geral do Estado



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	3
2. HISTÓRIA	4
3. DISPOSIÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES	8
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	9
5. RECURSOS HUMANOS.....	12
6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	21
7. DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	24
8. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	28
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	70
10. GLOSSÁRIO	73
11. ANEXO I – DAS COMPETÊNCIAS	78
12. ANEXO II - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	82



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório Anual de Atividades 2015 da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (CAGE), Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Estado do Rio Grande do Sul, destina-se a prestar informações relativas à atuação da CAGE, da forma mais transparente, a todos os cidadãos.

Para tanto, o documento começa com uma breve descrição da história da CAGE através dos seus fatos mais relevantes. Após, apresenta-se sua estrutura organizacional e informações sobre seus recursos humanos, bem como os resultados de sua execução orçamentária. As atividades desenvolvidas em 2015 são apresentadas através de uma explicação das suas diretrizes estratégicas e respectivos resultados. Ao final são apresentadas as considerações finais, um glossário com definição de diversos termos, as competências legais do órgão e seu cronograma de atividades.

Esse relatório contou com a colaboração de diversos servidores integrantes das seis Divisões da CAGE que, durante o ano, forneceram as informações necessárias à sua confecção, para os quais prestamos nossos sinceros agradecimentos.

Por fim, esperamos que a sua leitura seja enriquecedora e que, ao final, o seu entendimento sobre o Órgão de Controle Interno do Estado e sobre seus resultados seja completo o suficiente para se ter uma boa visão sobre o nosso trabalho. Se porventura o leitor tiver alguma dúvida, reclamação ou sugestão, ficaríamos honrados em receber seu contato através do e-mail cage@sefaz.rs.gov.br.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

2. HISTÓRIA

Em meados do século XX, a contabilidade do Estado era realizada pelas diversas Secretarias. Havia uma Diretoria de Contabilidade, vinculada à Secretaria da Fazenda, que recebia as demonstrações contábeis das demais e consolidava os dados. Não haviam critérios contábeis uniformes, o que gerava problemas na qualidade dos dados e atrasos na entrega do Balanço do Estado.

Diante dessa realidade e com o conseqüente crescimento da máquina estatal e de suas finanças públicas, a Secretaria da Fazenda entendia que era necessário conferir mais agilidade e confiabilidade nas informações contábeis para subsidiar os gestores estaduais. Para isso, era necessário criar uma organização especializada e com ingerência sobre as Secretarias de Estado para uniformizar procedimentos e harmonizar os vários órgãos em suas atividades contábeis.

Após diversas ações dentro da Secretaria da Fazenda, em 28 de dezembro de 1948, por meio da Lei nº 521, foi criada a Contadoria-Geral do Estado, órgão diretamente subordinado à Secretaria da Fazenda, tendo como finalidades principais executar e coordenar a contabilidade do Estado, controlar seu patrimônio, preparar as tomadas de contas e cooperar com o Tribunal de Contas.

Quando foi sancionada a Lei nº 521/48, a expressão “controle interno” era pouco difundida e praticamente desconhecida no setor público. Entretanto, além das atividades próprias da contabilidade, a Contadoria-Geral começou a exercer funções típicas de um órgão de controle interno, como dispõe o artigo 8º da referida Lei:

[...] a Contadoria-Geral do Estado e as Contadorias-Seccionais não visarão nem escriturarão nenhum documento de despesa que não satisfaça às exigências legais e regulamentares, [...] terão autoridade para contrastar a escrita de qualquer almoxarifado ou depósito onde se encontrem bens do Estado ou sob a responsabilidade deste, e todas operações a cargo das tesourarias, [...] podendo examinar, independentemente de requisição, todos os documentos, cadernetas de Bancos e livros de escrituração.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Em 1949, através da Lei nº 731, foi criado o quadro de pessoal da Contadoria-Geral composto por Contadores, Guarda-livros, Auxiliares de Contabilidade, entre outros. Em 1970 o Decreto nº 20.193 criou o Sistema de Contabilidade e Auditoria do Estado do Rio Grande do Sul, tendo como órgão central a **Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (CAGE)**, nova denominação do órgão. Dessa forma, foi institucionalizada a função de auditoria através da criação da Divisão de Auditoria dentro da CAGE e fortalecido o sistema de controle interno do Estado.

Durante sua história, houve diversas mudanças no seu quadro de cargos, mantendo-se a Contabilidade e Auditoria como especialidades até 1988, ano em que foi criado o cargo de Auditor de Finanças Públicas. Em 1997, nove anos mais tarde, o cargo mudou de nome para Agente-Fiscal do Tesouro do Estado, unificando os cargos de nível superior. Ao mesmo tempo, criou-se o cargo de Técnico de Tesouro do Estado para os servidores de nível médio. Em 2010 criou-se o cargo de Auditor do Estado para a CAGE, porém não mais restritos à formação da Contabilidade, inserindo outras como Administração, Economia e Direito¹.

Desde sua criação em 1948 até o ano de 1964, a CAGE sempre utilizou processos eletromecânicos para processar a contabilidade do Estado que, para a época, eram bastante avançados. Equipamentos como a *National Class 3000* e o NCR 30 eram barulhentos e necessitavam de uma série de operações para processar a contabilidade. No ano de 1964 foi realizada uma concorrência pública para a aquisição de computadores e de sistema eletrônico de processamento de dados para os serviços administrativos do Estado.

Em 1972 o Estado criou a Companhia de Processamento de Dados do RS (PROCERGS) vinculada à Secretaria da Fazenda e com a função de desenvolver e implantar sistemas na área de informática. O Estado então entrou em um processo de modernização no tratamento das informações contábeis e financeiras na medida em que nasceu, entre essa companhia e a CAGE, uma parceria que gera ótimos conhecimentos técnicos de sistemas e de negócios até hoje. Em 1974, por

¹ O cargo de Agente-Fiscal do Tesouro do Estado (AFTE) passou a ser denominado Auditor-Fiscal da Receita Estadual (AFRE) em janeiro/2014 através da Lei Complementar nº 14.470. Os Auditores-Fiscais da Receita Estadual em exercício na CAGE mantiveram as mesmas prerrogativas dos Auditores do Estado, conforme disposto nas Disposições Finais e Transitórias da Lei nº 13.451/2010 (Lei Orgânica da CAGE).



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

exemplo, essa parceria gerou o primeiro sistema informatizado da CAGE, chamado “Informações Orçamentárias e Financeiras – IOF”, que viria a ser o embrião do segundo grande sistema implantando em 1982: “Administração Financeira do Estado – AFE”. O AFE foi o primeiro sistema com processamento *online e real time* desenvolvido e implantado pela PROCERGS, cujas funções básicas eram o tratamento e recuperação de informações financeiras, orçamentárias e contábeis. Essas realizações resultaram no que hoje é conhecido como sistema de Finanças Públicas do Estado – FPE, principal sistema de gestão dos recursos do Estado e responsável pelas informações financeiras, contábeis e orçamentárias.

A estrutura organizacional de um órgão central com seccionais junto às secretarias estaduais da Administração Direta mantém-se até hoje, com algumas adaptações oriundas de mudanças na legislação, da modernização do Estado e do instituto da transparência. Além disso, foram criadas seccionais junto aos Poderes Legislativo e Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado, caracterizando o órgão como de Estado. É importante ressaltar que o modelo de organização da CAGE com atuação junto aos três Poderes mostrou-se tão adequado que os constituintes gaúchos trataram de institucionalizá-lo na Constituição Estadual, conforme versa o artigo 76:

Art. 76 - O sistema de controle interno previsto no art. 74 da Constituição Federal terá, no Estado, organização una e integrada, compondo órgão de contabilidade e auditoria-geral do Estado, com delegações junto às unidades administrativas dos três Poderes, tendo sua competência e quadro de pessoal definidos em lei.

A linha do tempo da estrutura da CAGE é apresentada abaixo:

- 1948: criação da CAGE com a Divisão de Estudos e Orientação, Divisão de Centralização e Serviço de Administração Complementar e 12 Contadorias Seccionais;
- 1970: Divisão de Auditoria;
- 1980: Divisão de Centralização;
- 1990: Departamento de Controle da Administração Direta;
- 1997: Divisão de Controle da Receita e Divisão de Normas e Trabalhos Especiais;



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

- 2008: Delegação da CAGE junto ao IPERGS;
- 2011: Seccionais (18) na Administração Direta e Setoriais (7) na Indireta.

Como órgão central do sistema de controle interno, a CAGE tem como missão **“Orientar e controlar a gestão, protegendo os recursos públicos com transparência e estímulo ao controle social”** através do controle prévio, concomitante e posterior. Os controles prévio e concomitante são exercidos principalmente no âmbito da Administração Direta mediante o exame das despesas e da orientação aos gestores através de suas 17 seccionais. Por sua vez, o controle posterior é efetuado principalmente na Administração Indireta através de suas sete setoriais, com atuação junto às autarquias, fundações e empresas estatais.

No dia 28 de dezembro de 2015 a CAGE completou 67 anos de uma história marcada pelo compromisso de ser o órgão responsável pelo Sistema de Controle Interno do Estado e seus poderes bem como pela elaboração da contabilidade estatal, pela realização das auditorias internas e pelas fiscalizações; pelo combate à corrupção; pela orientação aos gestores públicos buscando a regularidade e efetividade do gasto público assim como pelo desenvolvimento e gerenciamento de sistemas que permitam ao Estado sua modernização; e por diversas outras atividades que, em conjunto, buscam a aplicação efetiva dos recursos públicos em prol da sociedade.

Parabéns Contadoria e Auditoria-Geral do Estado!



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

3. DISPOSIÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES

Além das principais normas nacionais relacionadas ao controle interno (Constituição Federal de 1988 – arts. 70 a 74; Lei Federal nº 4.320/1964 – Lei de Finanças Públicas; Lei Federal nº 8.666/1993 – Lei de Licitações e Contratos; e Lei Federal Complementar nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal), as principais normas estaduais que dispõem sobre a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado podem ser assim sintetizadas:

- ✓ Constituição Estadual de 1989;
- ✓ Decreto nº 47.590/2010: estrutura básica da Secretaria da Fazenda e da CAGE;
- ✓ Lei Complementar nº 13.451/2010: Lei Orgânica da CAGE e Regime Jurídico da carreira de Auditor do Estado (Anexo I);
- ✓ Portaria CAGE nº 27/2011: Identificação das Seccionais e Setoriais da CAGE, conforme Decreto nº 47.845/2011;
- ✓ Decreto nº 50.063/2013: Sistemas de Controle Interno do Estado do Rio Grande do Sul, com ênfase na formalização dos trabalhos da CAGE (Relatórios, Pareceres, Informações, Demonstrações e Comunicados).

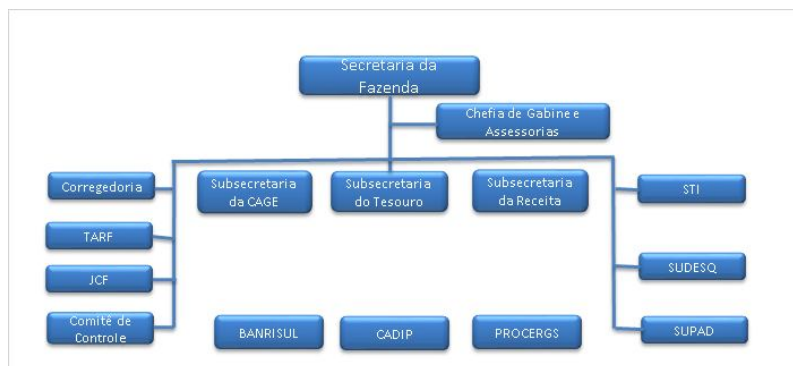


RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

4.1. Posição Institucional

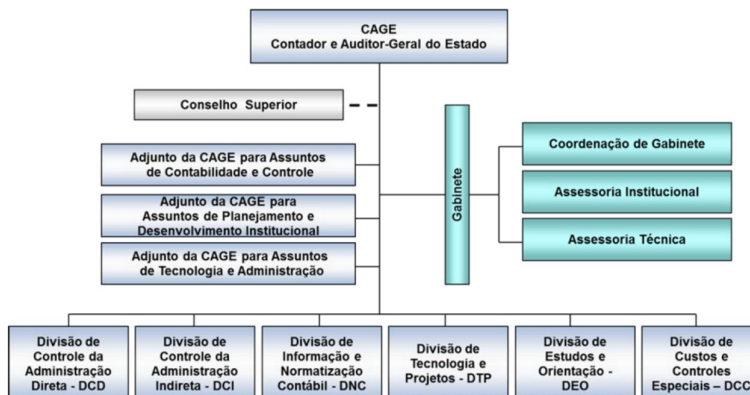
A CAGE integra a estrutura da Secretaria da Fazenda na condição de uma de suas três Subsecretarias e órgão de caráter permanente vinculada ao interesse público como atividade



essencial ao funcionamento do Estado, com funções de responsável pelo Sistema de Controle Interno junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, ao Ministério Público e à Defensoria Pública do Estado.

4.2. Estrutura Interna

Dirigida pelo Contador e Auditor-Geral do Estado, com prerrogativas de subsecretário e auxiliado, na direção, pelos Adjuntos para assuntos de contabilidade e controle, de planejamento e desenvolvimento institucional e de tecnologia e administração, a CAGE tem sua estrutura básica institucionalizada no artigo 13 do Decreto nº 47.590/10, conforme demonstrado no organograma abaixo.





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

O Contador e Auditor-Geral do Estado (CAGE) é o Chefe máximo e o gestor responsável pelas decisões institucionais e pela orientação estratégica e política do órgão. Desde 1º de janeiro de 2015 o cargo é ocupado pelo Subsecretário da Fazenda Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin.

Os Adjuntos assessoram diretamente o Contador e Auditor-Geral do Estado nos assuntos diários com o auxílio de suas assessorias e a Chefia de Gabinete da CAGE. Os CAGE-Adjuntos em 2015 são os Auditores do Estado Antônio Carlos Ferreira Kehrwald (substituto legal do Contador e Auditor-Geral do Estado) e Antonio Valcir Capa, que acumularam nesse período as funções do Adjunto para Assuntos de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, cuja nomeação não ocorreu por restrições de caráter orçamentário.

O Conselho Superior (CS) possui competência para tratar de assuntos de relevância institucional como, por exemplo, regimento interno, matérias conflitantes, alterações na estrutura, ética funcional e normas disciplinares, entre outros. Atualmente o Conselho é Presidido pelo Contador e Auditor-Geral do Estado, seus dois Adjuntos e três indicados e quatro membros eleitos pelos Auditores da CAGE. Em 2015 o CS tinha a seguinte composição:

1. Presidente: Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin
2. Membros Adjuntos: Antônio Carlos Ferreira Kehrwald e Antonio Valcir Capa
3. Membros Indicados: Gilberto Fonseca Raymundo, Liege Munhos de Campos e Lorena Elisabete Dias da Silva
4. Membros Eleitos: Alberto Araguaci da Silva, Tarcísio de Conto, Sirlei Teresinha Walenciuk e Alvaro Almeida Berruti (substituto). Também participaram com membros eleitos Suzana Cristina Rael Rodrigues (titular aposentada) e Aurélio Paulo Becker (substituto).

A Divisão de Controle da Administração Direta (DCD) atua principalmente no controle prévio e concomitante da execução da despesa pública na Administração Direta (Secretarias) e nos demais Poderes (Judiciário, Legislativo e Ministério Público). Também fornece orientações aos gestores públicos sobre diversos assuntos relacionados ao controle interno. Possui 17 seccionais localizadas em



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

diferentes localidades dentro da estrutura do Estado, todas em Porto Alegre. O Chefe da DCD é o Auditor do Estado Gilberto Fonseca Raymundo.

A Divisão de Controle da Administração Indireta (DCI) atua principalmente em auditorias *a posteriori* nas entidades da Administração Indireta para orientar e avaliar os gestores quanto à legalidade, legitimidade e economicidade dos seus atos de gestão, bem como realizar avaliações dos programas de governo. Possui em sua estrutura sete setoriais e uma delegação no IPE localizadas em Porto Alegre. O Chefe da DCI é o Auditor-Fiscal da Receita Estadual Nilton Donato.

A Divisão de Informação e de Normatização Contábil (DNC) cuida essencialmente do planejamento, da padronização e da orientação contábil, além da elaboração dos balanços e demonstrativos contábeis/financeiros do Estado. A Chefe da DNC é a Auditora-Fiscal da Receita Estadual Marilene Lopes Cortes de Meirelles.

A Divisão de Tecnologia e Projetos (DTP) é responsável por coordenar e desenvolver soluções em Tecnologia da Informação para o Estado, principalmente pela criação, modificação ou aperfeiçoamento de sistemas de informações. A Chefe da DTP é a Auditora-Fiscal da Receita Estadual Dioni Irani da Cunha.

A Divisão de Estudos e Orientação (DEO) atua na produção de instrumentos normativos e orientações aos gestores públicos visando a uniformização de procedimentos, além de ser responsável pelo acompanhamento da atualização legislativa em âmbito estadual e federal. A Chefe da DEO é a Auditora-Fiscal da Receita Estadual Lorena Elisabete Dias da Silva.

A Divisão de Custos e Controles Especiais (DCC) é responsável por conferir maior agilidade e segurança nas licitações e convênios entre Estado e Municípios através da gestão de sistemas que apoiam esses processos (CADIN, CFIL e CHE), além de ser responsável pela implantação do sistema Custos-RS, que está proporcionando mais informações gerenciais aos gestores públicos. A Chefe da DCC é a Auditora do Estado Liege Munhos de Campos.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

5. RECURSOS HUMANOS

5.1. Estrutura Funcional

O quadro de pessoal da CAGE no tempo de sua criação em 1948 era constituído pelos cargos de Contador, Guarda-livros, Auxiliar de Contabilidade, Auxiliar Jurídico, Contínuo e Servente (Lei nº 731/49). Esses cargos iniciais tiveram diversas alterações, até que em 1997 a Lei Complementar nº 10.933/97 extinguiu os cargos anteriores e criou as carreiras de Agente-Fiscal do Tesouro Estadual (AFTE)² e de Técnico Tributário da Receita Estadual (TTRE), ambos com exercício pleno em todas as áreas fazendárias.

Com a edição da Lei Complementar nº 13.451/10 (Lei Orgânica da CAGE) foi criada a carreira de Auditor do Estado (AE), cargo com atribuições específicas e exercício exclusivo na área de Controle Interno. Atualmente atuam dentro da CAGE os seguintes cargos: AE, AFRE, TTRE, Operador de Máquina de Contabilidade, ex-Caixa Econômica Estadual e Cargos em Comissão.

A história mostra que a CAGE vinha sofrendo significativas e sistemáticas reduções nos seus quadros desde o início dos anos 90. A partir de 2002 começa um movimento de recomposição dos TTRE que se mantém até 2006 (41 para 67), voltando a cair até o final de 2015 (43). Relativamente aos AE/AFRE, a partir de 2010 houve o ingresso de novos servidores permitindo a recomposição do quadro de pessoal próximo ao nível do início dos anos 90. Considerando todos os cargos, em dezembro/2015 a CAGE possuía 168 servidores distribuídos da seguinte forma segundo seus cargos:

² O cargo de Agente-Fiscal do Tesouro do Estado (AFTE) passou a ser denominado Auditor-Fiscal da Receita Estadual (AFRE) em janeiro/2014 através da Lei Complementar nº 14.470.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Cargo	Qtde	%
Auditor do Estado (AE)	53	31,5
Auditor-Fiscal da Receita Estadual (AFRE)	62	36,9
Técnico Tributário da Receita Estadual (TTRE)	43	25,6
Operador de Máquina de Contabilidade	4	2,4
Cargos em Comissão	2	1,2
Ex-Caixa Econômica Estadual	4	2,4
Total	168	100,0

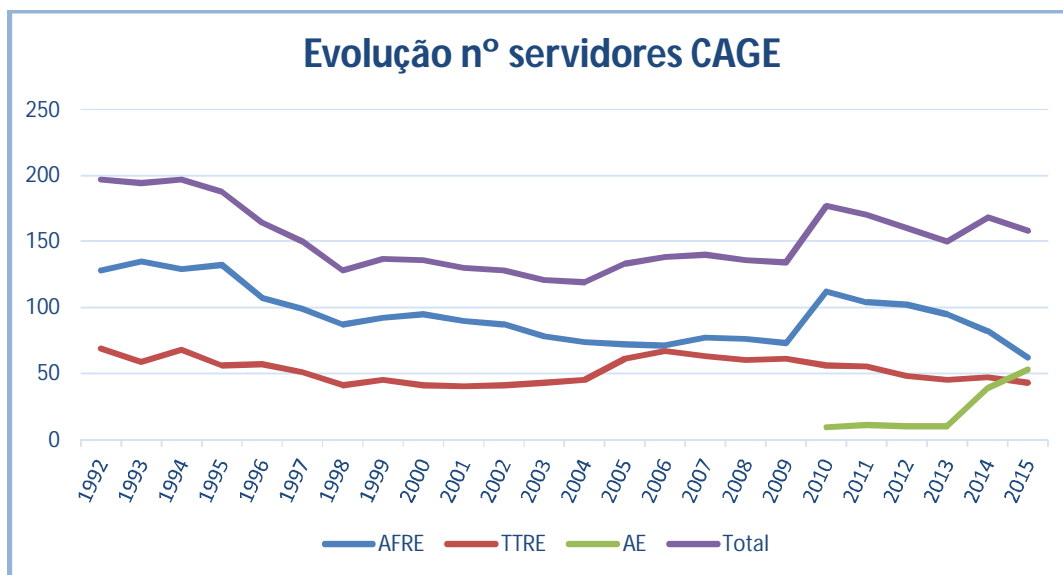
Se adicionarmos aos 168 servidores os estagiários e contratados, o número total de colaboradores da CAGE passa a ser de 245 pessoas que estão distribuídas, conforme suas áreas de atuação, da seguinte forma:

Áreas de Atuação	Serv.	Contr.	Estag.	Total	%
Gabinete	7	3	1	11	4,5
Divisão de Estudos e Orientação	9	5	2	16	6,5
Divisão de Custos e Controles Especiais	7	2	2	11	4,5
Divisão de Tecnologia e Projetos	13	3	-	16	6,5
Divisão de Informação e de Normatização Contábil	9	1	-	10	4,1
Divisão de Controle da Administração Direta	93	39	9	141	57,6
Divisão de Controle da Administração Indireta	30	9	1	40	16,3
Total	168	62	15	245	100,0



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Apresenta-se abaixo um gráfico com a evolução do número de servidores das principais carreiras (AFRE, AE e TTRE) entre 1992 e 2015.

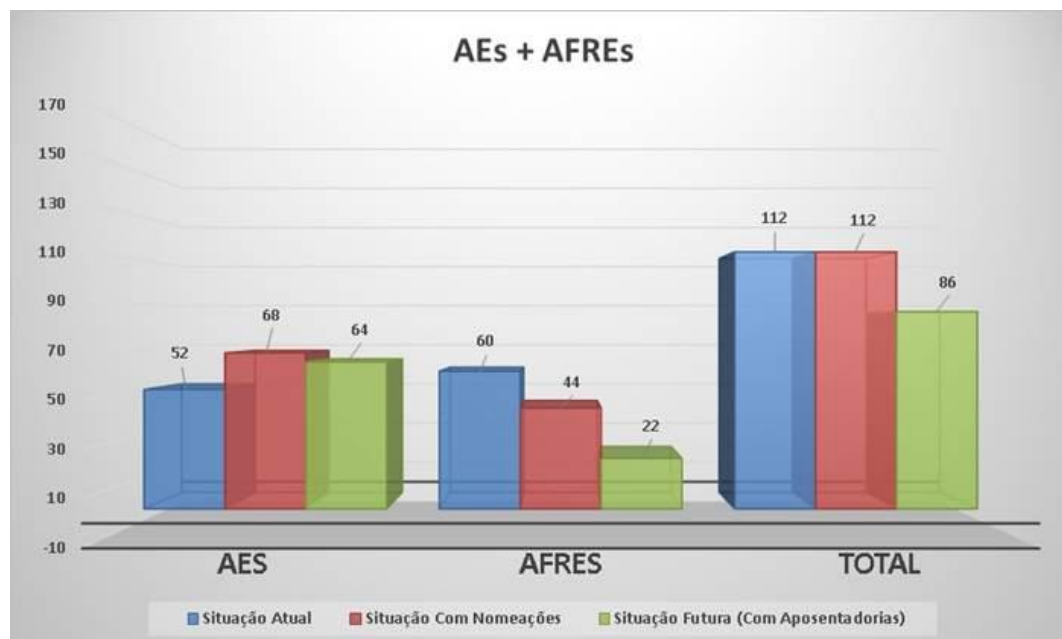


Devido ao fato da CAGE ter ficado anos sem realização de concursos públicos regulares, o seu quadro de pessoal atual possui número expressivo de servidores aptos a se aposentar (25) bem como uma plêiade de servidores jovens, oriundos de concurso realizado em 2014 que oportunizou o ingresso de 45 Auditores. Essa situação colocou o órgão em delicada situação visto que apesar das recentes nomeações de Auditores houve também aposentadorias e remoções a pedido de Auditores-Fiscais da Receita Estadual para outras áreas da Secretaria da Fazenda pelo instituto previsto na Lei nº 13.451/2010. Se por um lado houve entrada de novos, por outro houve transferência de AFRE´s e aposentadorias que reduziram o quadro, ocasionando um efeito final prejudicial ao órgão.

Abaixo é apresentado gráfico do quadro atual (maio/2016) de Auditores da CAGE. Verifica-se nele o movimento de que as nomeações são compensadas pelas remoções; e as aposentadorias acabam gerando um saldo final negativo.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015



5.2. Aprimoramento do Corpo Técnico

Como Órgão de controle interno, as atividades desenvolvidas pela CAGE exigem um conhecimento técnico bastante aprofundado nas diversas áreas de sua atuação: contabilidade, auditoria, legislação (fiscal, societária, tributária, administrativa, etc), licitações, pessoal, tecnologia da informação (destinada também à orientação aos gestores públicos de todos os níveis de governo), além da transparência e controle social e a prevenção e combate à corrupção. Dessa forma, torna-se imprescindível a atualização constante dos servidores para que exerçam suas atividades de forma satisfatória.

No âmbito do Planejamento Estratégico da CAGE, esse desenvolvimento profissional está contemplado na meta “assegurar quadro de pessoal adequado às necessidades institucionais” abrangendo as seguintes ações e seus resultados obtidos em 2015:

- ✓ Ação 1: promover quatro edições do evento Capacitação e Transmissão do Conhecimento, cujo propósito é reunir servidores experientes para disseminação do conhecimento.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

Resultado: encontros periódicos para disseminar conhecimentos e experiências. A ação apresenta *cases* de auditoria, conhecimentos obtidos em seminários, cursos e congressos e informações sobre os processos de trabalho da Divisão de Controle da Administração Indireta (DCI). Na 20ª edição do evento, a palestra “Colhendo o Conhecimento

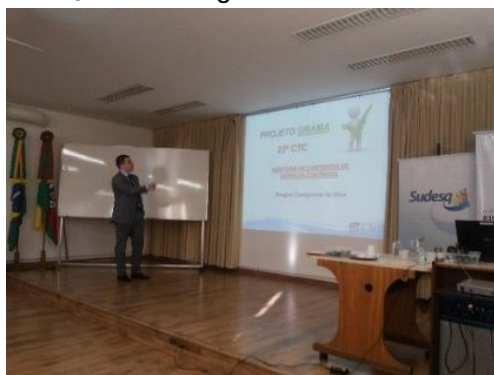


Verdadeiro”, ministrada pelo Auditor Isidro Silveira, teve como objetivo destacar a importância da realização de entrevistas na

execução de auditorias. Na sequência, as Auditoras Sirlei Walenciuk e Fernanda Scheidt trataram do tema “Papéis de Trabalho e Estrutura do Comunicado” de auditoria.

A 21ª edição contou com a palestra “Auditoria Especial CEEE 2015” ministrada pelo Auditor Alexandre Weindorfer. Em seguida, o Auditor Rodrigo Moreira Machado expôs “Projeto GRAMA – novas abordagens nos procedimentos de auditoria”.

Na 22ª edição foram as palestras: “Auditoria de Licitações de Obras e Serviços de Engenharia”, dos Auditores Adilson dos Santos Miranda e



Alexandre Weindorfer; “Auditoria de Pessoal” pelo Auditor Lorenzo Giacomo Venzon; “Auditoria de Serviços Contínuos” pelo Auditor Douglas Ronan Casagrande da Silva. Com a presença do Auditor Independente George Brichi foi tratado o tema “Noções de

Auditoria”; e da Delegada de Polícia Elisângela Piccoli De Bastiani, coordenadora da Gerência de Licitações e Contratos (GELIC) da Secretaria da Segurança Pública do Estado, o tema “Auditoria de Dispensas e Inexigibilidades de Licitações”.

Na última edição de 2015, a 24ª, palestraram o Auditor Douglas Ronan Casagrande da Silva com o tema “Convênios Administrativos e o Novo Marco Regulatório”; e o Contador e Auditor-Geral do Estado, Álvaro



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Panizza Salomon Abi Fakredin, com “Conselho Nacional de Controle Interno”.

- ✓ Promover capacitação gerencial e técnica do quadro de servidores, cujo propósito é atingir, em 2015, 65% dos servidores com pelo menos seis horas de capacitação cada.

Resultados: em 2015 o resultado foi de 75,8%, superando a meta em 10,8 pontos percentuais. Os servidores da CAGE participaram de 461 eventos de capacitação, totalizando 10.585 horas de treinamento. Os assuntos desenvolvidos foram: tecnologia da informação e sistemas; desenvolvimento pessoal; gestão, estratégia e processos; legislação e normas sobre controle interno; auditoria e fiscalização; transparência e educação fiscal; e administração Pública. Considerando as restrições orçamentárias, foi um ano de bons resultados.

A título ilustrativo destacamos abaixo outras ações que contribuíram para o aperfeiçoamento de seu quadro de pessoal:

- ✓ **Treinamentos Internos na DCI:** com um total de 1.291 horas de capacitação sobre temas relacionados ao controle interno, são ações essenciais para a qualidade do trabalho realizado, em especial na atividade de auditoria voltada à Administração Indireta Estadual.
- ✓ **Programa de Formação dos Auditores do Estado:** realizado no primeiro trimestre do ano, o Programa de Formação dos novos Auditores foi dividido em três módulos. O primeiro, com duração de 40 horas, serviu para a apresentação institucional da Secretaria da Fazenda, da CAGE e de suas Divisões; no segundo e terceiro módulos, os novos 15 auditores realizaram 232 horas de atividades práticas que mostraram a realidade na DCI e DCD.

Em continuidade ao Programa, foi realizado em julho a palestra “O Sentido do Trabalho”, por meio do Programa de Qualidade de Vida SEFAZ VIDA. O evento teve como palestrante o Dr. Leonardo Machado, Doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e Mestre em Psicologia da Saúde pela Universidade de Bath, na Inglaterra.





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Os Auditores Diego Degrazia e Luiz Felipe Correa Noé fizeram a apresentação das atividades desenvolvidas pela DEO. Além disso, a Auditora Vera Rejane Goulart Gonçalves ministrou o curso “Licitações e Regime Diferenciado de Contratações Públicas”.

- ✓ **Sistema FPE - Consultas Gerais:** o curso teve o objetivo de capacitar e atualizar os 15 participantes sobre as análises e operacionalização dos módulos do FPE utilizados nas Contadorias Seccionais da CAGE.
- ✓ **FPE - Consultas Gerais e DW:** teve por objetivo capacitar e atualizar os Auditores para consultas, análises e operacionalização nos módulos do FPE e FPE-DW.
- ✓ **Palestra sobre Segurança da Informação:** foram abordados tópicos como os principais termos e definições relacionados com Segurança da Informação, motivos para adotar a ISO IEC 27.002 e visão geral da norma.
- ✓ **Seminário Interno de Desenvolvimento de Equipes:** em março a CAGE promoveu o 1º seminário, com aproximadamente 72 pessoas, para



promover uma reflexão sobre as competências pessoais e interpessoais necessárias para a integração das equipes, buscando dar condições ao fortalecimento destas

competências, instrumentalizando e qualificando os participantes. O encontro foi coordenado pelo consultor Mário Heinen.

Em junho ocorreu o 2º seminário. A palestra magna da manhã foi proferida pelo contador e empresário Dr. Antônio Palácios, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade. O tema abordado foi “A visão da auditoria externa e a importância do sistema de auditoria e controle interno das organizações”. No período da tarde houve dinâmica de integração e desenvolvimento de equipes com o consultor Mário Heinen. Participaram do encontro aproximadamente 60 servidores da CAGE.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

Dando continuidade ao trabalho, em novembro foi realizado o 3º seminário. O Contador e Auditor-Geral do Estado, Álvaro Fakredin,



explicou que o principal objetivo do encontro seria o desenvolvimento das pessoas que atuam na CAGE e a busca da formação de um time coeso. Além disso, considerando a necessidade da preparação do Planejamento Estratégico

2016, falou-se sobre os cenários externos e internos que atualmente afetam o campo de atuação do controle governamental. A palestra magna foi proferida pela Coordenadora da Procuradoria Disciplinar e de Probidade Administrativa (PDPA) da Procuradoria-Geral do Estado, Dra. Adriana Krieger de Mello. A apresentação abordou a importância e repercussão do trabalho do controle interno para os processos e ações movidas pela Procuradoria, bem como a melhor instrução dos processos e sua documentação probatória, especialmente nos casos que envolvem sindicâncias e processos administrativos e disciplinares. Na sequência houve dinâmica de integração e desenvolvimento de equipe com o consultor Mário Heinen, que abordou o tema “A percepção do Auditor”.

- ✓ **Curso de Avaliação da Execução de Programas de Governo:** o curso “Avaliação da Execução de Programas de Governo (AEPG)” para os Auditores da DCD e DCI abordou assuntos como ciclo de políticas públicas e suas etapas, instrumentos de



planejamento governamental no Brasil, além de exercícios práticos na elaboração de estratégias, contribuindo para o aperfeiçoamento dos programas de governo e para a orientação ao gestor público. O curso foi ministrado pelos Analistas de Finanças e Controle da Controladoria-Geral da União (CGU) Rafael da Silva Assunção e Rodrigo Eloy Arantes, que foram destacados para essa importante missão que solidifica a integração dos órgãos de controle interno federal (CGU) e estadual (CAGE). O curso



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

também contou com a presença de outros cinco Analistas de Finanças e Controle da Regional da CGU no Estado.

- ✓ **Treinamento sobre a Lei das Organizações Sociais:** em parceria com a Escola Fazendária, realizou-se o treinamento sobre a Lei nº 13.019/2014, em vigor no dia 27 de janeiro de 2016 (foi publicada em 1º/08/2014). A norma trata do novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, sua abrangência, responsabilidades e até sanções. Os auditores da DEO Vera Rejane Goulart Gonçalves e Guilherme Pinto de Lima ministraram o treinamento para 50 Auditores.
- ✓ **Capacitação de multiplicadores para o redesenho de processos:** o treinamento sobre mapeamento e redesenho de processos, atividade prevista dentro do projeto desenvolvido com a empresa de consultoria Ernst Young busca mapear e redesenhar os processos priorizados pela CAGE e suas áreas. A proposta é que os sete facilitadores treinados atuem também como multiplicadores de gestão de processos.
- ✓ **Gestão Estratégica de Indicadores de Desempenho:** com o objetivo de desmistificar o mundo dos indicadores de desempenho, o curso visou fornecer conhecimento sobre como as organizações podem selecionar, avaliar, construir e implantar e, a partir disso, realizar boas análises de resultados para suportar a gestão.
- ✓ **V Congresso Internacional de Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público:** no último trimestre, com a participação de cinco servidores da CAGE, teve como objetivo sistematizar e ampliar as discussões, consolidando a metodologia testada.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As fontes de recursos que compõem o orçamento da CAGE foram definidas na Lei nº 14.642/2014 (Lei Orçamentária Anual), na qual foram estimadas as receitas e fixadas as despesas do Estado para o exercício financeiro de 2015. Importante salientar que a dotação total de 2015 (R\$ 6,6 milhões) sofreu uma redução de 13,6% relativamente à de 2014 (R\$ 7,7 milhões), reflexo da crise financeira do Estado com impacto em seus diversos órgãos e entidades.

A seguir, a composição da dotação orçamentária da CAGE para o exercício 2015 segundo seus projetos constantes da LOA, por Unidade Orçamentária (UO):

1. UO: Contadoria e Auditoria-Geral do Estado
 - o Projeto 2196: Gestão da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado
 - o Dotação: R\$ 995.000,00
2. UO: Fundo de Modernização e Reparelhamento da Secretaria da Fazenda do Estado - FUNSEFAZ
 - o Projeto 1917: Gestão do FUNSEFAZ – CAGE
 - o Dotação: R\$ 5.332.000,00
3. UO: Fundo de Modernização e Reparelhamento da Secretaria da Fazenda do Estado - FUNSEFAZ
 - o Projeto 5853: Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Custos na Administração Pública Estadual – CUSTOS RS
 - o Dotação: R\$ 328.000,00
4. Total: R\$ 6.655.000,00

Abaixo são apresentados, por projetos, os dados e análises das respectivas rubricas considerando as três etapas da execução da despesa (empenho, liquidação e pagamento).

Projeto 2196 - Gestão da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado: R\$ 995.000,00

Rubricas	Empenhado	Liquidado	Pago
1402 - DIARIAS DE VIAGEM	14.475,59	14.475,59	14.475,59
1407 - DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	15.840,44	15.840,44	15.840,44



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

3013 - MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	200,00	200,00	200,00
3032 - CONSERVACAO DE BENS IMOVE	550,00	550,00	550,00
3302 - TRANSPORTE DE PESSOAL	3.181,64	3.181,64	3.181,64
3304 - TRANSP PESSOAL VIA AEREA	25.154,64	20.931,98	17.116,04
3611 - HONORARIOS	5.700,00	3.572,00	3.572,00
3903 - ASSINATURA DE PERIODICOS	45.258,19	17.946,30	17.946,30
3916 - DESPESAS PEQUENAS DE PRON	9.564,84	9.564,84	9.564,84
3933 - DIVULGACAO OBRIGATORIA	26.223,94	15.376,07	15.077,49
3934 - SERVICOS GRAFICOS	1.792,10	1.792,10	1.792,10
3979 - TELEF FIXA	14.490,91	11.981,63	11.369,84
3980 - TELEFONIA MOVEL	25.127,43	17.948,99	16.474,59
4701 - CONTRIB PREVID - SERV TER	1.140,00	714,40	714,40
4714 - JRS ATUALIZ S/RETENCOES	4.500,12	4.500,12	4.500,12
9304 - RESSARC DESPES ALIMENTA	1.448,00	1.448,00	1.448,00
9308 - INDENIZACAO PELO USO DE VEÍCULOS PARTICULARES	551.378,07	551.378,07	503.241,27
TOTAL	746.025,91	691.402,17	637.064,66

Da dotação de R\$ 995 mil desse projeto, foram empenhados R\$ 746 mil, ou 75% do total. Do total empenhado, foi liquidado 92,7% e pago 85,4%.

Projeto 1917 - Gestão do FUNSEFAZ – CAGE: R\$ 5.332.000,00

Rubrica	Empenhado	Liquidado	Pago
3502 - ASSESSORIA E CONSULTORIA	64.080,00	0,00	0,00
3704 - SERV TECNICOS	168.327,07	146.811,63	123.359,76
3907 - ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	3.945,00	3.945,00	3.945,00
3924 - PROC DE DADOS	3.869.007,16	3.352.069,35	2.932.697,70
3935 - ENSINO E TREINAMENTO	3.600,00	0,00	0,00
4714 - JRS ATUALIZ S/RETENCOES	228,18	228,18	228,18
5232 - AQUIS DESENV SOFTWARE	0,00	0,00	0,00



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

TOTAL	4.109.187,41	3.503.054,16	3.060.230,64
--------------	---------------------	---------------------	---------------------

Da dotação de R\$ 5,3 milhões desse projeto, foram empenhados R\$ 4,1 milhões, ou 77,1% do total. Do total empenhado, foi liquidado 85,2% e pago 74,5%.

Projeto 5853 - Desenvolvimento e Implantação do Sistema CUSTOS: R\$ 328.000,00

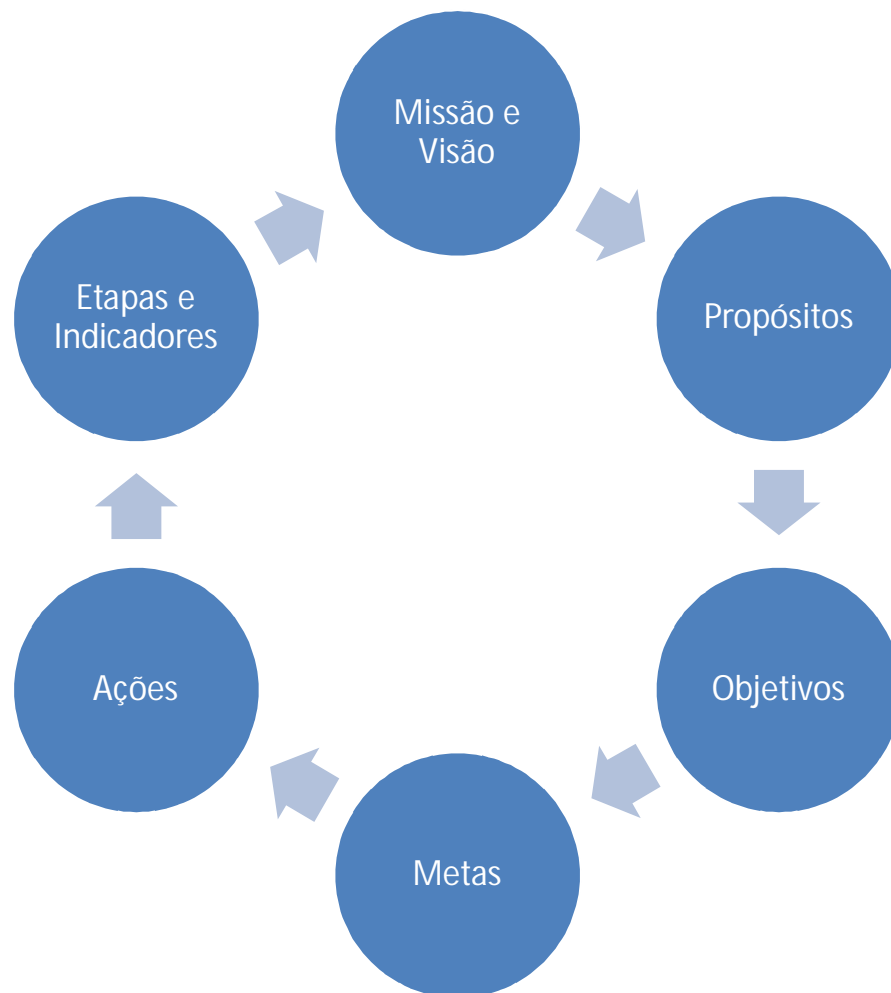
Esse projeto teve somente a rubrica 3924 – Processamento de dados. Da dotação de R\$ 328 mil foram empenhados R\$ 220 mil, ou 67,1%. Do total empenhado, foi liquidado 66,1% e pago 58,6%.

Da análise dos dados acima, tem-se que as indenizações pelo uso de veículos particulares e os serviços de processamento de dados foram as principais rubricas de despesas da CAGE no exercício 2015. Elas ocorrem devido às atividades de auditorias e fiscalizações realizadas pela CAGE, que precisam se deslocar os Auditores para os órgãos e entidades do Estado. Os gastos com processamento de dados são oriundos da atividade de suporte e desenvolvimento de Sistemas do Estado desenvolvida pela CAGE em parceria com a PROCERGS, como por exemplo o sistema Finanças Públicas do Estado, principal sistema financeiro, contábil e orçamentário do RS, e o Portal da Transparência RS, os quais demandam diversos serviços de manutenção.



7. DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

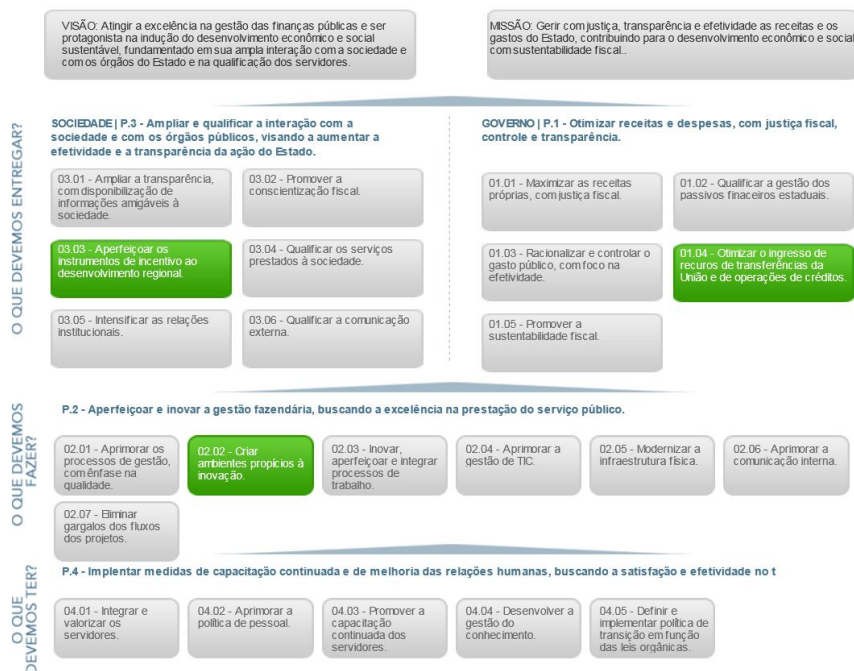
O Planejamento Estratégico da CAGE é materializado através do Sistema de Planejamento (SISPLAN). Esse sistema possui o Mapa Estratégico da Secretaria da Fazenda e é composto pelos seguintes elementos:



O Mapa Estratégico permite a visualização até o nível de Objetivos, sendo que os demais elementos que estão associados a cada objetivo não aparecem no Mapa. Abaixo é apresentado o Mapa da Secretaria da Fazenda, ressaltando-se que a CAGE não atua em todos os objetivos, como será visto adiante.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015



ORIENTAÇÕES DE GOVERNO + ANÁLISE DE AMBIENTES EXTERNOS E INTERNOS

A missão institucional da CAGE é **Orientar e controlar a gestão, protegendo os recursos públicos com transparência e estímulo ao controle social**. No Mapa Estratégico, a CAGE ocupa os seguintes espaços cujos resultados serão apresentados, na sequência, no capítulo 9 – Atividades Desenvolvidas:

✓ Propósito I: Otimizar receitas e despesas, com justiça fiscal, controle e transparência

❖ Objetivo: Racionalizar e controlar o gasto público, com foco na efetividade

• Metas

1. Identificar, quantificar e divulgar, trimestralmente, a economia gerada aos cofres públicos em 2015, nos processos com participação direta da CAGE
2. Efetuar o exame e as baixas de responsabilidade das prestações de contas, exceto GDE, tendo como meta ideal 90% e meta mínima 80% em 2015



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

3. Realizar auditorias de exercício na Administração Indireta, tendo como meta ideal 49 e meta mínima 40 auditorias
4. Entregar ao TCE, até 12/06/2015, 15 dias antes do prazo legal, as Contas de Gestão de todos os órgãos da Administração Direta
5. Realizar Auditorias de Acompanhamento na Administração Pública Estadual, tendo como meta ideal 46 e meta mínima 40 auditorias
6. Fortalecer o sistema de Custos no Estado como uma importante ferramenta de gestão para a Administração Pública Estadual
7. Dar continuidade à implantação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP)
8. Realizar fiscalizações na Administração Direta, de abril até dezembro de 2015, tendo como meta ideal 82 e meta mínima 68 fiscalizações
9. Qualificar o controle de inadimplentes com o Estado
10. Avaliar controles internos dos Órgãos auditados
11. Assegurar que a Contabilidade represente o patrimônio do Estado e suas variações

✓ Propósito II: Aperfeiçoar e inovar a gestão fazendária, buscando a excelência na prestação do serviço público

- ❖ Objetivo: Aprimorar os processos de gestão, com ênfase na qualidade
 - Meta: Aperfeiçoar a gestão da CAGE
- ❖ Objetivo: Inovar, aperfeiçoar e integrar processos de trabalho
 - Metas
 1. Aprimorar a normatização aplicável ao Controle Interno da Administração Pública Estadual
 2. Dar continuidade à implantação de soluções de TI para otimizar processos de trabalho
 3. Promover melhorias e conhecimento sobre os processos de trabalho



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

- ❖ Objetivo: Aprimorar a gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação
 - Meta: Aprimorar a gestão de projetos de Tecnologia da Informação
-

- ✓ Propósito III: Ampliar e qualificar a interação com a sociedade e com os órgãos públicos, visando a aumentar a efetividade e a transparência da ação do Estado
-

- ❖ Objetivo: Ampliar a transparência, com disponibilização de informações amigáveis à sociedade
 - Metas
 1. Produzir e divulgar as informações técnicas indispensáveis ao julgamento das contas estaduais
 2. Fomentar a transparência e o controle social
 - ❖ Objetivo: Qualificar a comunicação externa
 - Meta: Fortalecer a imagem institucional e a comunicação interna
-

- ✓ Propósito IV: Implementar medidas de capacitação continuada e de melhoria das relações humanas, buscando a satisfação e efetividade
-

- ❖ Objetivo: Promover a capacitação continuada dos servidores
 - Meta: Assegurar quadro de pessoal adequado às necessidades institucionais
- ❖ Objetivo: Desenvolver a gestão do conhecimento
 - Meta: Intensificar e qualificar as ações de orientação aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

8. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

8.1. DAS AUDITORIAS

8.1.1. Na Administração Direta

8.1.1.1. Auditoria das Contas de Gestão

Durante o 1º trimestre de 2015 as Seccionais da CAGE encaminharam os processos de Contas de Gestão e RAFE´s aos respectivos órgãos. Com o auxílio de

um prévio cronograma elaborado durante a fase de planejamento, a Seção de Suporte às Seccionais controlou o prazo de devolução desse material pelos gestores e avaliou a necessidade de orientação ou cobrança da devolução junto



aos órgãos. Os 45 Relatórios e Pareceres de Auditoria de Exercício dos órgãos da Administração Direta foram entregues ao TCE/RS na segunda semana de junho de 2015, cumprindo a meta de entregá-los 15 dias antes do prazo legal (até 12/06/2015).

8.1.1.2. Auditorias de Acompanhamento

Foram realizadas 40 Auditorias de Acompanhamento, sendo 36 na Administração Direta e 4 na Administração Indireta. Com esse resultado a CAGE cumpriu a meta mínima de realizar 40 Auditorias de Acompanhamento na Administração Pública Estadual.

8.1.1.3. Outras



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

No controle das **Prestações de Contas (PCT)** encaminhadas pelos órgãos para exame, as Seccionais da CAGE conseguiram um excelente desempenho em 2015, cuja meta era de 90%: realizaram a baixa de 62.700 PCT's, encerrando o ano com um percentual de 101,2% de baixas em relação às PCT's que ingressaram na DCD. As funções de governo com maior número de baixas foram a saúde, educação e segurança pública.

Em relação às **Fiscalizações** na Administração Direta, foram realizadas 85 de 82 previstas, compreendendo um valor total fiscalizado superior a R\$ 330 milhões.

No **Controle da Execução Orçamentária**, cujo orçamento potencial controlado por meio das Seccionais totaliza aproximadamente R\$ 46 bilhões, foram empenhados pelos órgãos da Administração Direta e submetidos previamente ao exame das Seccionais da CAGE quase 230 mil expedientes que, em conjunto, totalizaram em torno de R\$ 39,9 bilhões.

8.1.2. Administração Indireta

8.1.2.1. Auditorias de Exercício

Em 2015 foram realizadas 68 Auditorias de Exercício, superando a meta de realizar 49. Esse trabalho resultou na expedição de 49 Comunicados de Auditoria, que é o documento destinado a relatar e/ou orientar os administradores sobre os atos de gestão, apresentando recomendações para regularização ou melhoria. Além disso, foram expedidos 41 Relatórios de Auditoria e respectivos pareceres sobre a gestão dos Administradores da Administração Indireta, que compõem suas Tomada de Contas de Exercício junto ao Tribunal de Contas do Estado.

8.1.2.2. Outras

Na **Delegação da CAGE junto ao IPERGS** realiza-se primordialmente atividades de controle prévio e concomitante em relação aos atos de gestão desta autarquia. Em 2015 foram emitidas 21 Informações referentes a expedientes



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

administrativos, um Relatório de Auditoria Especial, dois Comunicados de Auditoria de Exercício e um Relatório de Auditoria de Exercício (2014).

Dentro da atividade **Auditorias nas Grandes Estatais**, foi realizada em 2015 um trabalho no Grupo CEEE, que gerou um Relatório de Auditoria Especial.

Para a **Auditoria de Execução de Programa de Governo (AEPG)**, foi iniciado um projeto sobre o assunto em 2015 que contou inclusive com apoio da Controladoria-Geral da União. A iniciativa permitiu a realização de um trabalho de AEPG com emissão de Comunicado para CORSAN.

8.2. ORIENTAÇÃO AOS GESTORES PÚBLICOS

Considerando a meta do Planejamento Estratégico de “Intensificar e qualificar as ações de orientação aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual”, diversas ações foram realizadas em 2015 para cumpri-la, considerando que esta gestão entende que essa meta é estratégica para CAGE.

A **elaboração diária da Newsletter** é uma ação que demanda a leitura e seleção diária de assuntos relacionados ao controle interno, bem como àqueles de interesse da Administração Pública Estadual, e que resulta no envio de um boletim informativo para todos aqueles que se cadastrarem para recebe-lo (<https://cagenews.sefaz.rs.gov.br/>). Em 2015 o boletim emitido pela DEO foi elaborado em todos os dias úteis do ano.

A **Atualização do SINCAGE** é outra ação de orientação. O SINCAGE é um sistema gerido pela DEO com normas estaduais e federais para consulta interna e externa (<http://www.legislacao.sefaz.rs.gov.br/Site/Area.aspx?inpKey=2>), atualizado diariamente. Em 2015 foram incluídos 762 documentos e realizada a revisão da legislação já inserida e inclusão de legislações mais antigas (anterior ao ano de 1940).

Conforme explicado no capítulo 5 (5.2. Estrutura Interna), a DEO/CAGE possui entre suas atribuições a produção de instrumentos normativos sobre diversos assuntos relacionados à gestão pública. Entre esses instrumentos estão as



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Informações da DEO, que são compiladas nas **Ementas das Informações da DEO**, disponibilizadas até o quinto dia útil de cada mês. Em 2015 foram elaboradas 104 ementas.

O **Assessoramento às Entidades da Administração Indireta** tem o objetivo de orientar gestor público de forma preventiva para evitar erros e falhas passíveis de apontamento pela CAGE, auxiliando na correta tomada de decisão. Em 2015 a DCI realizou um total de 1.381 horas de orientação, contribuindo para a aproximação da CAGE aos gestores bem como para aperfeiçoar a gestão da Administração Indireta Estadual.

No mesmo sentido, a DCD também presta **Assessoramento às Entidades da Administração Direta**, disponibilizando cada vez mais tempo da sua equipe voltado à orientação do gestor público. As 17 Seccionais da CAGE, que estão localizadas fisicamente junto aos órgãos controlados, possuem estrutura e pessoal capacitado para orientação permanente aos gestores e servidores dos órgãos da Administração Direta e dos Poderes Judiciário e Legislativo, Ministério Público, Defensoria Pública e TCE/RS com foco na orientação preventiva e na busca conjunta de soluções para o aprimoramento das políticas públicas do Estado.

A DNC, por sua vez, realiza **Atendimento permanente aos servidores e gestores** da Administração Direta, das Autarquias e Fundações estaduais, via contato telefônico, correio eletrônico, informação em expediente administrativo e reuniões. Em 2015 foram registradas e atendidas 867 consultas por meio de sistema e 173 por meio de expediente administrativo, além de reuniões de trabalho com contadores de Autarquias e Fundações para tratar de procedimentos a serem realizados no encerramento do exercício de 2015.

Além das ações a CAGE emitiu quatro **Instruções Normativas** versando sobre encaminhamento de consultas ao Gabinete do Contador e Auditor-Geral do Estado; contratação, execução e fiscalização de obras públicas no âmbito da Administração Pública Estadual; método da equivalência patrimonial na participação acionária das empresas estatais; e sobre procedimentos de encerramento do exercício contábil.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

8.3. DAS CORREGEDORIAS

A CAGE não possui uma Corregedoria própria, valendo-se da estrutura de correição da Secretaria da Fazenda. A Corregedoria auxilia o Secretário da Fazenda na deliberação de assuntos de sua competência e possui e fiscaliza as atividades dos órgãos e agentes (todos os servidores) da Secretaria da Fazenda, realizando inspeções e correições, além de efetuar o preparo dos processos administrativos-disciplinares.

8.4. DA OUVIDORIA

A CAGE e a Secretaria da Fazenda não possuem ouvidoria, atribuição que está centralizada no Governo do Estado, que centraliza as demandas e repassa para os órgãos competentes através da Ouvidoria-Geral do Estado, que é o canal para manifestação do cidadão sobre a prestação do serviço público estadual.

8.5. DA TRANSPARÊNCIA

A CAGE tem entre suas competências a de “promover ações com vista a assegurar a transparência das contas públicas, estimulando a participação da sociedade no exercício do controle social”. Além disso, possui no seu planejamento a meta de **Fomentar a Transparência e o Controle social**. Para tanto, uma das principais ações é a gestão do **Portal Transparência RS** (<http://www.transparencia.rs.gov.br/webpart/system/PaginalInicial.aspx>), um dos melhores do Brasil em relação às informações sobre despesas.

Em 2015 iniciou-se a execução o projeto de reformulação do Portal Transparência RS com o objetivo de torná-lo mais moderno, prático e adequado ao que exige a legislação relacionada. Essa reformulação vem sendo feita com financiamento do BID e o novo Portal deve estar pronto no segundo semestre de 2016.

Desde 2009 o Portal Transparência RS tem sido uma ferramenta muito importante no objetivo de dar transparência à sociedade sobre as finanças públicas



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

do Estado. O sucesso dessa iniciativa fica bem evidenciado no número de acessos ao Portal: em 2012 foram 108.273 e em 2015 esse número subiu para 262.835, ou seja, aumento de 142,8%.

Outro dado importante, que mede o interesse em navegar pelo site, é a quantidade de visualizações: em 2012 foram 1,9 milhão e em 2015 foram 6,1 milhões (aumento de 214,2%). Fazendo a divisão entre a quantidade de visualizações e a quantidade de acessos, o resultado é a quantidade média de visualizações por acesso, que nos diz quantas clicadas cada visitante faz ao acessar o Portal. Em 2012 o valor era de 17,8 e em 2015 subiu para 23,0, demonstrando que o interesse pelas informações aumentou 29,4%.

Entre os assuntos mais visualizados em 2015, os primeiros três foram:

1. Pessoal: 65,9%
2. Gastos: 22,5%
3. Outras informações: 8,3%

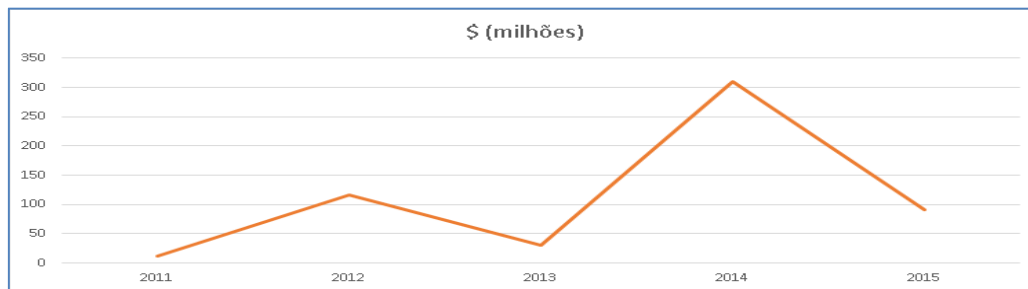
O assunto "Pessoal" tornou-se o mais visualizado em 2015 a partir da divulgação dos salários dos servidores gaúchos no dia 9 de junho, exigência do Decreto 52.387/2015. A CAGE, em parceria com o Tesouro do Estado e a Supervisão de Tecnologia da Informação, trabalhou para o desenvolvimento do acesso a essas informações.

8.6 DAS DEMAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO

As atividades do controle interno possuem a função de tornar a gestão pública cada vez melhor. Nesse sentido, uma das formas de mensurar esse trabalho é através da **Identificação e Divulgação dos benefícios Gerados aos cofres públicos**, que seria uma medida de valor daquilo que o Estado deixou de gastar através das ações de correção da CAGE. Em 2015 foram identificados benefícios que totalizaram R\$ 91,1 milhões. Abaixo gráfico com a evolução desses benefícios desde 2011.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015



Uma iniciativa promissora da CAGE neste 2015 foi a de **Fortalecer o sistema de Custos no Estado como uma importante ferramenta de gestão**. O sistema Custos permite realizar análises por centros de custos e compará-los com os benefícios gerados para a sociedade, permitindo ao gestor identificar melhorias necessárias a partir de uma visão analítica do Estado. Essa iniciativa, pela sua importância, vem gerando ações, entre as quais:

- ✓ Implantação do sistema em 8 órgãos/entidades, totalizando 36 no Estado;
- ✓ Atividades de apoio e treinamento sobre o sistema;
- ✓ Tratativas com a UERGS sobre a criação de curso de especialização em Gestão e Eficiência na Administração Pública – Ênfase em Custos no Setor Público;
- ✓ Atividades de reforço com gestores dos órgãos implantados em anos anteriores;
- ✓ Análises de consistência dos dados;
- ✓ Estudo na SEDUC, permitindo comparar custos com os resultados dos indicadores nacionais sobre a qualidade do ensino público, gerando apresentação para os Secretários da Fazenda e da Educação;
- ✓ Visita técnica em 20 escolas da rede pública estadual para coleta de dados e validação; e
- ✓ Aula sobre Custos para turma de alunos da UERGS.

Buscando dar **continuidade à implantação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP)**, a DNC realizou durante 2015 estudos sobre as implantações das NBCASP, em especial sobre o procedimento contábil específico da Dívida Ativa e sobre a equivalência patrimonial na participação acionária das empresas estatais.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Além disso, está em andamento a implantação do Sistema de Administração do Patrimônio do Estado (APE), projeto coordenado, desenvolvido e custeado pela CAGE por meio de Grupo de Trabalho com componentes da PROCERGS, CAGE/DTP e SMARH a fim de disponibilizar solução tecnológica que atenderá as NBCASP e permitirá integrar os sistemas de controle patrimonial utilizados pelo Estado, permitindo dessa forma uma visão macro sobre o patrimônio estatal, bem como adotar ações de ajuste de valores, economias de aluguel e melhor controle desses ativos, entre outros benefícios.

Para **assegurar que a Contabilidade represente o patrimônio do Estado e suas variações**, a DNC realizou as seguintes ações para qualificar as informações contábeis:

- ✓ Atualização permanente da classificação econômica da receita e da despesa orçamentárias, necessária ao seu registro, controle e evidenciação;
- ✓ Estabelecimento de vínculos entre contas bancárias, de receitas e de despesas, necessários à verificação do cumprimento de dispositivo constitucional ou legal, bem como ao controle da aplicação dos recursos arrecadados por meio de contrato ou convênio;
- ✓ Atualização permanente do plano de contas e respectivos critérios contábeis;
- ✓ Elaboração de Nota Explicativa ao Comunicado Orientativo CAGE 02/2015, detalhando o funcionamento da conta "Devedores", em resposta ao questionamento efetuado pela STN quando da avaliação do cumprimento das metas estabelecidas no PAF;
- ✓ Elaboração do Comunicado Orientativo CAGE 03/2015, com objetivo de orientar o governo do estado sobre assuntos a serem inseridos no Termo de Entendimento Técnico entre o Estado do Rio Grande do Sul e a Secretaria do Tesouro Nacional, que estabelecerá critérios, definições e metodologias de apuração, projeção e avaliação que serão aplicados no Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal – PAF 2015-2017.
- ✓ Estudo e elaboração de minuta de Instrução Normativa e de Guia de Lançamentos sobre Investimentos Permanentes em Participações Societárias.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Além disso, a DCD também contribuiu para a qualificação das informações contábeis através do controle dos recursos vinculados, que consiste na análise mensal que as Seccionais da CAGE mantiveram sobre os saldos e as movimentações dos recursos vinculados. Foram efetuadas conciliações bancárias de mais de 700 contas correntes e verificações de saldo do potencial e de restos a pagar de aproximadamente 300 recursos.

Soma-se às ações acima relacionadas às informações contábeis a de **produzir e divulgar informações técnicas indispensáveis ao julgamento das contas estaduais**, atividade para a qual a DNC contribuiu com as seguintes ações:

- ✓ Elaboração da Prestação de Contas do Governador do Estado, relativa ao exercício financeiro de 2014, contendo 5 volumes em que são analisados e interpretados o orçamento e a execução da receita e da despesa, a movimentação financeira, as participações societárias, os créditos e a dívida ativa, os passivos e a movimentação dos recursos vinculados;
- ✓ Elaboração e divulgação dos relatórios exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF): Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), Demonstrativos das Receitas Programadas e Realizadas e do Resultado Primário Consolidado, Relatório de Gestão Fiscal, Demonstrativos das Receitas e Despesas vinculadas à manutenção e desenvolvimento da educação e Demonstrativos das Receitas e Despesas vinculadas às ações e serviços públicos de saúde;
- ✓ Conciliação mensal do Balanço Financeiro e do Demonstrativo do Fluxo de Caixa;
- ✓ Elaboração e remessa à Secretaria do Tesouro Nacional de diversos demonstrativos financeiros exigidos para fins de avaliação do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal do Estado, inclusive conciliação mensal dos Anexos relativo ao Regime Próprio de Previdência do Servidor – RPPS, tanto financeiro como previdenciário;
- ✓ Análise e conciliação das Demonstrações Contábeis do RPPS: Balanço Orçamentário, Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro e Demonstração das Variações Patrimoniais;
- ✓ Elaboração do Relatório de Governança Corporativa, introduzido no exercício de 2015 com o objetivo de facilitar o entendimento das finanças públicas através de um relatório resumido e de fácil entendimento



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

contendo a evolução dos principais agregados e indicadores fiscais do Estado;

- ✓ Acompanhamento mensal das despesas realizadas com receitas de alienação de bens, tendo em vista a elaboração anual do Anexo 11 da LRF – Demonstrativo da Receita de Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos – art. 44º LRF;
- ✓ Acompanhamento mensal do saldo potencial dos recursos, tendo em vista a atualização das tabelas do Capítulo 7 – Dos Recursos Vinculados, que compõem o Volume V do Balanço Geral do Estado.

A DCC realiza a gestão e supervisão de sistemas de apoio às contratações do Estado. São sistemas de apoio a processos licitatórios e de convênios que permitem avaliar se há regularidade por parte de interessados em contratar com o poder público. Visando **qualificar o controle de inadimplentes**, bem como a operação desses sistemas, a DCC realizou as seguintes ações:

- ✓ Manutenção e atualização de 497 municípios no SisCHE, garantindo aos gestores dos três poderes contratar ou conveniar apenas com municípios adimplentes;
- ✓ Gerenciamento e operação do CADIN, CFIL, SisCHE e SisaCF, contemplando inclusão/exclusão no CADIN/CFIL de decisões judiciais sobre fornecedores e entes municipais;
- ✓ Liberação de recursos estaduais para 123 prefeituras e fundos municipais de saúde através da suspensão do registro no CADIN por estarem em situação de emergência;
- ✓ Análise de 249 solicitações de Certificados de Capacidade Financeira de licitantes, resultando na emissão de 90 certificados para potenciais fornecedores através do Sistema SisaCF;
- ✓ Inclusão de 73 fornecedores no CFIL, impedindo os mesmos de licitar no Estado, e inclusão no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas, no âmbito federal;
- ✓ Conclusão da elaboração do projeto do novo SisaCF;
- ✓ Atendimento das demandas de emissão de Certificados de Capacidade Financeira;
- ✓ Atendimento das demandas de inclusões e baixas nos cadastros CADIN, CFIL e SisCHE.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

No que tange ao **aperfeiçoamento da gestão da CAGE**, existem importantes ações que, em conjunto, irão contribuir para esse aprimoramento. Em 2015 a empresa de consultoria 3Gen, em parceria com a Sudesq, iniciou trabalho de reformulação do processo de Planejamento Estratégico do Secretaria da Fazenda, trabalho esse que resultou na elaboração do novo Mapa Estratégico.

Considerando o aprendizado obtido nessa reformulação, e contando com o apoio de consultoria contratada, a CAGE também iniciou trabalho de reformulação do seu Planejamento Estratégico.

Para tanto, começou realizando uma reunião com todos os servidores para colher informações visando definir o seu **Planejamento**

Estratégico 2016-2019. O evento ocorreu no dia 10 de dezembro e foi coordenado pelos profissionais da 3Gen com apoio da SUDESQ, cujo

objetivo foi debater junto com 120 servidores da CAGE, utilizando modernas metodologias de planejamento, as diretrizes e o posicionamento do órgão para os próximos anos. Na ocasião, o Contador e Auditor-Geral do Estado enfatizou o importante passo que o órgão de controle interno do Estado deu ao promover o encontro, visto que ao longo dos seus 67 anos a CAGE nunca elaborou um planejamento de médio/longo prazo de forma tão analítica e participativa.



Outras ações que começaram em 2015 para aperfeiçoar a gestão foram a implantação do **Escritório de Projetos** e o **Mapeamento e Redesenho de Processos**, trabalhos realizados com a consultoria Ernst Young. No caso do Escritório de Projetos, começou a ser desenvolvida metodologia de gerenciamento de projetos, abrangendo inclusive portfólio, programas, ferramentas de apoio, comunicação e estrutura funcional. Essa metodologia permitirá à CAGE, através de estrutura própria com conhecimentos específicos, acompanhar de forma mais profissional o andamento de seus projetos e aperfeiçoar os processos relacionados, bem como a comunicação dos mesmos.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

No caso do Mapeamento e Redesenho de Processos, a CAGE elegeu seus principais macroprocessos, trabalho que permitiu elencar alguns de seus principais processos de trabalho para serem analisados pela consultoria. Foram escolhidos os processos de conciliação de contas bancárias, auditorias nas Administrações Direta e Indireta, de suporte técnico prestado pela DTP, análises de balanços, serviços de cadastros de licitantes e inadimplentes e apoio administrativo. O trabalho seguirá em 2016, e algumas melhorias já começaram a ser percebidas em 2015 relativamente ao processo de conciliação, primeiro a ser mapeado.

Além dessas ações, a CAGE também realizou **reunião da sua Equipe Diretiva Estendida para alinhamento das Estratégias e Diretrizes do ano**. No trabalho foi proferida a palestra pelo



autor do livro “O Rio Grande tem saída?”, publicado em 2014 pelo professor e ex-Auditor de Finanças Públicas da Secretaria da Fazenda Darcy Francisco Carvalho dos Santos, que explanou sobre a situação econômica do Estado do Rio Grande do Sul a partir de uma visão externa. Na sequência, o Diretor de Controle e Fiscalização do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Sr. Leo Arno Richter, palestrou sobre “A visão do TCE sobre o controle interno para o século 21”, pontuando os desafios que a área do controle tem para se modernizar e acompanhar as evoluções mundiais do tema, como a carência de pessoal. O desenvolvimento de integração e liderança de equipe, coordenado pelo professor e *coach* Mário Heinen, foi evento integrante dos “Seminários de Desenvolvimento de Equipes”.

Também com o objetivo de aprimorar a gestão, a CAGE por meio de seu titular integrou e participou em 2015 **do Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI)**. Entre os temas abordados nas quatro reuniões anuais estão as iniciativas na prevenção e no combate à corrupção; regulamentação da Lei nº 12.846/2013



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

(Lei Anticorrupção); e a discussão sobre o histórico, as tratativas, o planejamento e o cronograma de próximas ações da parceria com o Banco Mundial.

A participação da CAGE neste Conselho Nacional de Controle Interno, que conta com a representação dos Subsecretários e Secretários responsáveis pelos sistemas de controle interno dos 27 Estados da Federação, além de 13 capitais (incluindo Porto Alegre), é de extrema relevância para o combate à corrupção no país e o incremento da eficiência e eficácia das ações de políticas públicas dos governos e seus Poderes constituídos. O Rio Grande do Sul, por meio da CAGE, veio buscar soluções para a regulamentação estadual da Lei Anticorrupção, assim como a criação de uma metodologia unificada de quantificação dos benefícios gerados pelas ações do controle interno, sugerindo a criação de uma espécie de "economizômetro" onde todos os órgãos de controle registrariam os resultados de seus trabalhos.

Encerrando as ações de aperfeiçoamento da gestão da CAGE, o Gabinete promoveu evento de integração e uma **Confraternização de Final de Ano** no início de dezembro, através de uma reunião com servidores da Subsecretaria e convidados.

No evento destacou-se, sobretudo, a ênfase ao caráter orientativo da CAGE e a qualificação dos trabalhos do exercício, em especial os comunicados Orientativos, a auditoria da Dívida Pública e o Relatório de Governança destinado aos gestores do chamado núcleo do Governo.

Em 2015 o Governo do Estado do Rio Grande do Sul instituiu o **Acordo de Resultados**, iniciativa coordenada pela Secretaria Geral de Governo cujo objetivo foi estabelecer projetos e indicadores para os órgãos e entidades visando obter resultados estratégicos dos mesmos e contribuindo para qualificar a gestão do Estado. Nessa iniciativa, a CAGE contribui com um projeto e dois indicadores, a saber:

- ✓ **Projeto:** Portal da Transparência. Em 2015 foi iniciado o projeto de reformulação do Portal da Transparência do RS, sob gestão da CAGE. Considerando a necessidade de modernização do site no sentido de aproximá-lo das modernas tecnologias da informação bem como ampliar



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

o atendimento à legislação vigente, criando uma identidade visual prática e de fácil acesso ao cidadão, o novo portal deverá estar pronto no segundo semestre de 2016.

- ✓ Indicador: Índice de Transparência e Cidadania Fiscal: é um indicador desenvolvido pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ) que mede, sob diferentes aspectos (receita, despesa, governança corporativa, educação fiscal e atributos da informação), a transparência dos Estados da Federação. Pela grande quantidade de quesitos avaliados, demonstra de forma robusta a qualidade da transparência no Estados. Em 2015 não houve avaliação oficial, mas ações foram realizadas na Secretaria da Fazenda, sob coordenação da CAGE (responsável pela gestão do Portal da Transparência do RS), para qualificar a transparência do Estado. No quesito "Despesa", o Rio Grande do Sul obteve a melhor nota do Brasil em avaliação de 2015;
- ✓ Indicador: Auditorias de Acompanhamento e Fiscalização: esse indicador mediu, no ano de 2015, algumas das principais atividades do controle interno realizadas pela CAGE. Com uma meta 123 auditorias e fiscalizações em 2015, o resultado foi de 124.

Visando **aprimorar a normatização aplicável ao controle interno da Administração Pública Estadual**, a CAGE possui papel de suma importância através de suas ações. Exemplo disso são as ações que a DEO desenvolveu em 2015, como por exemplo:

- ✓ Expedição de 104 Informações e despacho de 44 processos de cunho orientativo que tratou dos mais diversos assuntos relacionados ao controle interno;
- ✓ Participação em Grupo de Trabalho para revisão e atualização do Decreto nº 35.994/1995 com a finalidade de atualização dos modelos padrões de editais e contratos, resultando na publicação do Decreto nº 52.823, de 21 de dezembro de 2015, instituindo novos modelos padrões de editais de licitação, de termos de contratos e de outros atos complementares no âmbito da Administração Pública Estadual;
- ✓ Revisão do Decreto 52.215/2014, que dispõe sobre procedimentos na contratação de serviços continuados ou não que envolvam fornecimento de mão-de-obra, com o objetivo de permitir o pagamento direto pelo



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Estado aos empregados das empresas prestadoras de serviço contínuo em caso de inadimplência contratual das referidas empresas. Essa revisão verificou diversas inconsistências que foram matéria de consulta à Procuradoria-Geral do Estado para alinhamento com o decreto que revisou e atualizou o Decreto 35.994/1995 (Modelos padrões de editais e contratos), bem como orientação aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual. As alterações foram publicadas por meio do Decreto 52.716/2015;

- ✓ Participação do Grupo de Trabalho Revisão e Atualização da Legislação de Contratação de Serviços de Terceiros (CST), instituído pelo Tesouro do Estado e nomeado pela Portaria nº 007/2014 da Secretaria da Fazenda, resultando na publicação do Decreto nº 52.768/2015, que instituiu o submódulo de CST no sistema FPE e regrou a contratação de serviços terceirizados pelo Poder Executivo (Administração Direta, Autarquias e Fundações);
- ✓ Participação em Grupo de Trabalho coordenado pela Casa Civil com a finalidade de elaborar propostas para regulamentar a Lei Federal nº 13.019/2014 (Marco Regulatório do Terceiro Setor ou das Organizações da Sociedade Civil);
- ✓ Participação em Grupo de Trabalho Registro de Preços, juntamente com PGE e SMARH;
- ✓ Estudos sobre alterações no Decreto nº 42.250/2003 e IN CAGE nº 02/2003, ambos sobre o Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual - CFIL/RS;
- ✓ Outros estudos e análises de minutas de Portarias, Instruções Normativas, Circulares, Ordens de Serviço, Projetos de Decretos e Anteprojetos de Leis, como:
 - Projeto de Lei nº 45/2015, que regulamenta a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção);
 - Minuta de Decreto sobre o regime jurídico das parcerias voluntárias;
 - Projeto de Lei para instituição do Sistema de Administração do Patrimônio do Estado (APE).

Entre as demais atividades exercidas pela CAGE, merece destaque a **implantação de soluções de Tecnologias da Informação (TI) para otimizar**



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

processos de trabalho, cujos trabalhos são desenvolvidos predominantemente pela DTP com reflexos em todo o Estado. Destacam-se as seguintes atividades:

- ✓ Diversas atividades relacionadas à implantação de sistemas, como:
 - Implantação do sistema QlikView (**Portal do Gestor Público**), com a análise das bases de dados e criação de diversos painéis com dados de interesse dos gestores públicos. É um sistema de *business intelligence* que irá permitir ao gestor visualizar painéis sobre finanças públicas sob diversos enfoques, bem como montar ele próprio suas próprias consultas em um sistema moderno e versátil;
 - Início da implantação do sistema **Administração do Patrimônio do Estado (APE)**, sistema que, após realizadas as integrações com os demais sistemas de controle patrimonial do Estado, permitirá ter uma visão macro de todo o patrimônio público estadual, realizar ajustes de valores e outras análises que permitam otimizar recursos;
 - Início da implantação do **Sistema Contratos – Módulo Locações** em cinco órgãos do Estado. Realização de treinamentos para servidores da Polícia Civil, SUSEPE e Brigada Militar;
 - Implantação do sistema de Geração da DIRF com possibilidade de retificação (solicitação, geração e transmissão com Certificado Digital);
 - Implantação do sistema de Prestação de Contas – Alimentação Escolar para a Secretaria da Educação, inclusive com atividades de apoio como correções e evoluções no sistema, redefinição de regras, etc;
 - Implantação de melhorias na **Tomada de Contas Online**, permitindo fluxo ágil para apontamentos em solicitações de liquidações;
 - Implantação do Sistema de Administração de Materiais (SAM) nos almoxarifados da Secretaria da Saúde, PEEAB e FEPAGRO;
 - Desenvolvimento do novo Portal da CAGE no site da Secretaria da Fazenda, que está em desenvolvimento.
- ✓ Atendimento de demandas diversas: cadastro de usuários, permissões, senhas, dúvidas, solicitações de treinamentos, orientações e alterações no site da CAGE/SEFAZ;



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

- ✓ Administração do Portal Transparência RS, tirando dúvidas de cidadãos, recebendo denúncias, otimizando consultas, entre outras atividades. Participação no projeto de reformulação do Portal Transparência RS;
- ✓ **Projeto Smartphone:** desenvolvimento de aplicativo para smartphone contendo as funcionalidades presentes no Portal Transparência RS, ampliando dessa forma a transparência do Estado para aplicativos móveis;
- ✓ Análises dos cubos da plataforma gerencial FPE-DW para emissão de relatórios, validando dados e criando dimensões com o objetivo de expandir sua utilização;
- ✓ Melhorias no sistema de Convênios, que desde 2014 são realizadas através de pequenas versões disponibilizadas a cada 30 dias;
- ✓ Melhorias no Sistema Integração Estado Fornecedor (IEF). O primeiro fornecedor a iniciar a interrupção do envio de contas em papel foi a CEEE em algumas Secretarias. Também foram realizados contatos e reuniões com fornecedores de telefonia e de passagens aéreas (OI e Shopping Tour) visando futuras adesões;
- ✓ Migração para linguagem .Net e correção do SAM, incluindo orientação aos usuários e adequação/transferência de almoxarifados devido a criação e extinção de novos órgãos/UO's e entidades pelo Governo;
- ✓ Automação da GPS integrada à execução orçamentária da despesa através do sistema FPE para TVE-Fundação Piratini, AGERGS, FOSPA, CIENTEC, FIGATEF e Teatro São Pedro;
- ✓ Melhoria da Ajuda do FPE através da atualização da base de conhecimento para utilização do sistema FPE;
- ✓ Continuação da integração do Sistema de Gestão de Obras (SGO) com o sistema FPE;
- ✓ Elaboração de curso EAD sobre FPE-DW EAD, com participação de 20 pessoas; e Criação do Manual do FPE-DW;
- ✓ Acompanhamento e suporte aos projetos sistema de Gestão de Compras e Gestão de Contratos da SMARH;
- ✓ Elaboração do Manual dos Cubos do Portal BI e Manual do IEF.

Ainda sobre as soluções de TI, a DCI continuou seu processo de desenvolvimento do software *Audit Automation Facilities (AAF)*, que permitirá realizar a gestão, planejamento e operacionalização dos trabalhos de auditoria,



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

qualificando as informações sobre essa importante atividade de controle realizada pela CAGE. Foram realizadas 14 auditorias bem como o planejamento de todas as auditorias do segundo semestre de 2015. A DCC, por sua vez, elaborou minuta de projeto para reformulação do sistema para a evidenciação da capacidade financeira de licitantes e projeto para migração do CFIL para o FPE.

O **Conselho Superior da CAGE** trata de assuntos de relevância institucional e é presidido pelo Contador e Auditor-Geral do Estado. Suas principais competências são:

- ✓ Avaliação de desempenho de servidores em estágio probatório;
- ✓ Reexame de matérias conflitantes;
- ✓ Propor alterações da estrutura;
- ✓ Concessão de licença para qualificação profissional;
- ✓ Consultoria em matéria de ética funcional e de normas disciplinares;
- ✓ Simplificação e aprimoramento dos serviços.

Em 2015 o Conselho se reuniu em quatro ocasiões e tratou de assuntos como cedência de servidores, licenças para qualificação, alterações do seu Regimento Interno, concessões de gratificações de permanência, entre outros. Atualmente é composto por dez membros:

- ✓ Contador e Auditor-Geral do Estado (Presidente);
- ✓ Dois Adjuntos do Contador;
- ✓ Três indicados pelo Contador;
- ✓ Quatro membros eleitos pelos servidores da CAGE com mandato de quatro anos.

A **Equipe Diretiva** é formada pelo Contador e Auditor-Geral do Estado e seus Adjuntos e pelos Chefes das Divisões, ou seja, composta por nove pessoas. Reúne-se semanalmente para tratar de assuntos relacionados à gestão da CAGE.

Para concluir o capítulo sobre as atividades desenvolvidas, informamos abaixo as diversas ações da CAGE para **fortalecer a imagem institucional e a comunicação interna**.

A nova gestão da CAGE iniciada em 2015 entendeu que do ponto de vista estratégico é fundamental fortalecer a imagem institucional do órgão



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

externamente, o que inclui sociedade, setor público e partes relacionadas, bem como internamente. Não por outra razão que no início de 2015 foi iniciado processo de contratação de empresa de consultoria especializada em **Comunicação Interna**, com o objetivo de readequar e implementar plano de comunicação elaborado entre 2013 e 2014 e cujo propósito principal é conferir mais qualidade e alinhamento na comunicação interna da CAGE.

Em relação ao **fortalecimento da imagem institucional**, o Gabinete da CAGE vem empreendendo esforços para divulgar o trabalho do órgão tanto no próprio setor público como com entidades relacionadas. Abaixo listamos as principais ações nesse sentido.

Reunião na Assembleia Legislativa: a Assembleia Legislativa recebeu a visita da CAGE. A ação corresponde a uma série de audiências institucionais, com o objetivo de reforçar o caráter orientativo do Órgão de Controle Interno do Estado, CAGE, e apresentar as equipes de auditores responsáveis por esta atuação preventiva e colaborativa. Na oportunidade foi anunciado também que a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado conseguiu estabelecer de forma célere, juntamente com a Procuradoria Geral do Parlamento as medidas que viabilizam a devolução espontânea dos subsídios dos Senhores Parlamentares diretamente na folha de pagamento do mês, se assim for por estes solicitada.



Reunião na Secretaria dos Transportes: na manhã do dia 23 de janeiro, a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado – CAGE, se reuniu com a Secretária de Transportes e Mobilidade, no primeiro de uma série de encontros realizados com os novos gestores do Estado para apresentar oficialmente os integrantes do órgão, colocá-los a par do trabalho realizado e disponibilizar conhecimento. A





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

iniciativa tem a missão de demonstrar a intenção da CAGE de promover a fiscalização e controle das gestões, dentro de suas prerrogativas, de forma propositiva e colaborativa, buscando contribuir para o pleno êxito dos mandatos de planejar e executar a função da melhor forma, livrando projetos dos gargalos já na origem, otimizando o processo para que se possa alcançar o objetivo maior, que é melhorar a vida das pessoas.

Reunião com a Secretaria do Desenvolvimento Rural e Cooperativismo: a reunião solicitada pelo Secretário da Pasta teve por objetivo solicitar orientação da CAGE



acerca dos instrumentos de controle e jurídicos que possibilitam a cessão de bens móveis por parte do Estado a entidades conveniadas. Na oportunidade, a Equipe Diretiva da Subsecretaria Fazendária apresentou ao Sr. Secretário de Estado um panorama dos principais aspectos e pontos de

atenção que precisam ser equacionados naquela pasta, destacando a iniciativa de privilegiar o aspecto orientativo, uma das marcas desta gestão da pasta fazendária.

Governador dá posse a Auditores do Estado: em cerimônia realizada no Salão



Negrinho do Pastoreio, no Palácio Piratini, foram empossados 14 novos Auditores do Estado, cargo com atuação na Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (CAGE), órgão vinculado à Secretaria da Fazenda. Com os novos servidores, o RS passa a contar com 55 auditores. O governador destacou a importância do

trabalho de auditoria no controle interno dos órgãos estaduais e secretarias, e da prestação de serviços de qualidade aos cidadãos.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

Evento na Secretaria da Cultura: a Secretária da Cultura recebeu o Subsecretário da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do Estado junto ao Gabinete do Governador, que atende também essa Secretaria. Na oportunidade, os dirigentes da Subsecretaria Fazendária apresentaram um panorama do trabalho que vem sendo realizado pelo Órgão na Seccional daquela pasta e nas entidades que lhe são vinculadas: Fundação Teatro São Pedro, Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore e Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre.



Sindicato dos Técnicos Tributários do RS (AFOCEFE): a AFOCEFE Sindicato, uma das entidades que representam servidores que atuam na CAGE, visitou o Gabinete da CAGE. Na oportunidade, o sindicato enfatizou que os técnicos tributários, embora



pertencendo a Subsecretaria da Receita, como carreira, sempre tiveram um ótimo ambiente de trabalho no desempenho de sua função quando na Subsecretaria da Fazenda, Contadoria e Auditoria-Geral do Estado. Neste sentido, o presidente enfatizou não encontrar óbice para que

novos TTRE's sejam designados para trabalhar no Órgão de Controle Interno, enquanto um concurso próprio para a sua carreira de nível médio não ocorrer. A CAGE agradeceu a participação institucional e seu oferecimento de alocar os Técnicos Tributários da Receita Estadual na Subsecretaria da Fazenda – CAGE até que o concurso para o cargo próprio não seja realizado.

Reunião de trabalho com Secretaria de Minas e Energia: a Secretária de Minas e Energia recebeu a CAGE. Na reunião foi apresentado ao Sr. Secretário e sua equipe o trabalho realizado pela Subsecretaria da Fazenda especialmente no que tange o apoio orientativo do Órgão, destacando esta atividade da Subsecretaria de Controle Interno, como de importância.





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

Na pauta os desafios da pasta, que tem à frente também a coordenação de empresas como a CEEE, CRM e Sulgás, fundamentais no que tange aos problemas de energia que o país enfrenta hoje, incluindo no debate a importante decisão sobre o uso do carvão mineral e a energia eólica como fonte alternativa.

A CAGE e o Conselho Regional de Contabilidade do RS: a CRC-RS foi até a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (CAGE), para uma visita. Na ocasião, foi ressaltado o importante e determinante trabalho desempenhado pelos contadores da CAGE. Hoje, a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado conta com 56 contadores em seu quadro de servidores.



Relembrou-se na oportunidade que o Conselho Regional já foi presidido em três oportunidades por auditores-contadores oriundos da CAGE. A equipe da CAGE também conferiu a palestra aos integrantes da Divisão de Fiscalização do Conselho Regional de Contabilidade (CRCRS), na quinta-feira, dia 23 de abril. Foram abordados temas pertinentes à atuação dos contadores e auditores no âmbito da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado, CAGE.

Conselho Regional de Contabilidade do RS: CAGE palestra no evento o Café com Contabilidade, promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade do RS (CRCRS) em parceria com a Academia de Ciências Contábeis do Rio Grande do Sul, com a presença de mais de 80 pessoas dentre as quais autoridades estaduais, representantes do Estado, do órgão de Desenvolvimento Profissional e Institucional do Conselho Federal de Contabilidade, da Academia de Ciências Contábeis do RS, da CAGE, etc.





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Reunião com a companhia Estadual de Energia Elétrica: A empresa faz parte do rol entidades de economia mista do Estado que são auditadas pela CAGE, em trabalhos pontuais. A CEEE solicitou a possibilidade da CAGE designar um auditor para acompanhá-lo na gestão da companhia. Na oportunidade, a CAGE apresentou ao Grupo CEEE os assuntos que foram objeto de sua análise durante os exercícios passados e enfatizou que a medida faz parte do viés orientativo-colaborativo que vem sendo realizado pelo Órgão de Controle.



Atuação na Secretaria da Educação: a SEDUC recebeu a CAGE, oportunidade na qual foram apresentadas à nova Equipe Diretiva os pontos que a Subsecretaria da Fazenda e Órgão de Controle Interno do Estado entendeu que deveriam ser objeto de uma atenção especial dos gestores, neste início de governo.

Reunião com a Secretaria da Saúde: a Secretária Estadual da Saúde e sua equipe diretiva reuniram-se com a CAGE para tratar de temas especiais da pasta, onde, foram apresentados ao Secretário da Pasta os pontos que a Subsecretaria Fazenda CAGE levantou nos últimos anos e que precisam ser enfrentados pela nova administração da SES. A CAGE também colocou seus técnicos do Órgão de Controle Interno do Estado à disposição para auxiliar os gestores no enfrentamento dos temas que hão de vir.



Secretaria da Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos: a Secretária de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos recebeu a equipe da CAGE. O encontro teve como objetivo a apresentação dos projetos que estão em andamento e que são controlados pela CAGE na área financeira. Na SMARH existem duas Seccionais desse órgão. Uma Seccional da CAGE é a que acompanha projetos de quatro secretarias: SMARH, Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Regional, Secretaria do Ambiente e





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

Desenvolvimento Sustentável e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. A outra Seccional que atua na SMARH se dedica somente aos processos demandados pela Subsecretaria de Administração Central de Licitações (CELIC). Também presentes nas reuniões os chefes das Divisões de Controle da Administração Direta e Indireta, da Divisão de Tecnologia e Projetos, da Delegação do IPERGS, o Coordenador da Seccional junto à Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos e o Coordenador da Seccional junto à Subsecretaria de Administração Central de Licitações.



Na Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia: a reunião teve por objetivo apresentar a equipe da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (CAGE) e discutir diretrizes de trabalho. A SDECT possui como entidades vinculadas à Secretaria a Junta Comercial do RGS, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec), Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI) e Fundação Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), as quais são atendidas pela Divisão de Controle da Administração Indireta.



Na Secretaria de Segurança Pública: a CAGE esteve reunida com a Equipe e Gestores da Secretaria de Estado da Segurança Pública, para tratar de temas especiais da SSP.

Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável: a Secretaria de Estado do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável recebeu a equipe da CAGE. O Subsecretário da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do Estado visitou a Secretária para auxiliá-la na sua gestão e apresentou um panorama do trabalho que vem sendo realizado pela Seccional CAGE assim como nas entidades que lhe são





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

vinculadas: Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) e Fundação Zoobotânica do RS (FZB).

Reunião na Secretaria do Turismo, Esporte e Lazer: o Secretário de Turismo, Esporte e Lazer e o Contador e Auditor-Geral do Estado encontraram-se para discutir pautas da Secretaria. Na oportunidade, foi exposto que a visita objetiva apresentar a todas as áreas do Estado os temas relevantes anteriormente analisados pela CAGE e que doravante estarão sob a responsabilidade da pasta, como por exemplo a execução do programa Pró-Esporte/RS. A Secretária exaltou a disponibilidade da CAGE em contribuir no seu processo de controle de gestão, manifestou que no seu trabalho, para enfrentar a atual situação econômica o Estado, deverá utilizar muita criatividade, gestão e parceria na condução da política do turismo, esporte e lazer.



Eventos na Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos: a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (CAGE) está disponibilizando treinamento a dirigentes e servidores públicos para qualificar o controle das contas públicas. A iniciativa da CAGE está de acordo com a orientação que vem passando aos dirigentes da SJDH, defendendo que a fiscalização de projetos e convênios seja feita desde o início da tramitação resultando em indicadores positivos e objetivos alcançados. Também participaram do encontro dirigentes da SJDH e técnicos da CAGE.



Reuniões na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social: a Secretária do Trabalho e Desenvolvimento Social recebeu a CAGE. O encontro teve intuito de apresentar a nova equipe da CAGE, debater solução para os problemas já existentes e a prevenção de futuros, assim como o plano de trabalho para o ano. A Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (CAGE) é o órgão constitucional do sistema de Controle Interno do Estado, que atua com delegações junto às unidades administrativas dos três Poderes do Estado.





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Reunião na Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento

Regional: em continuidade ao processo de audiências aos órgãos e às autoridades de Estado cujas áreas estão sob o acompanhamento do órgão de Controle Interno do Estado, a CAGE destacou o caráter orientativo e colaborativo do Órgão. Citou ainda que o trabalho da CAGE junto à SEPLAN compreende as entidades vinculadas à Secretaria como: Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan), Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande Sul (AGERGS) e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).



Evento com Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde: a Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde (FEPPS) esteve reunida com a CAGE na



tarde do dia 10 de março. A reunião solicitada pela Diretora-Presidente teve por objetivo ter conhecimento dos apontamentos constantes nos relatórios de auditoria emitidos pela Divisão de Controle da Administração Indireta nos últimos exercícios a fim de providenciar as medidas que devem ser implementadas para sua

regularização. Dentre outros assuntos tratados, explanaram as dificuldades a serem enfrentadas na administração dos Hemocentros, Centro de Informações Toxicológicas e demais setores da FEPPS, visando a racionalização do gasto público e garantindo o atendimento da população.

Na Superintendência do Porto de Rio Grande: A Superintendência do Porto de Rio Grande (SUPRG) esteve com a CAGE. A reunião solicitada pelo Diretor-Superintendente teve por objetivo buscar orientações da CAGE sobre atividades que envolvem a administração do Porto de Rio Grande, dentre elas a guarda portuária, a vigilância patrimonial e de licenças ambientais. Estava também presente na reunião a Chefe da Divisão de Controle da Administração Indireta, que atende a SUPRG.





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

Evento na Brigada Militar: a Brigada Militar, relembrou a Subsecretária da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do Estado, pra apresentação do novo Coordenador da Seccional da CAGE que atende a BM. O encontro teve intuito de também apresentar a equipe da Seccional ao Comandante-Geral e ao mesmo tempo destacar o trabalho orientativo e colaborativo realizado pela Subsecretaria da Fazenda – CAGE.



Evento com Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional: a Secretária de Planejamento e Desenvolvimento Regional, esteve reunido com a CAGE. O objetivo da reunião solicitada pela SEPLAN foi buscar orientações da CAGE no sentido da qualificação dos planos de trabalho dos 28 COREDES - Conselhos Regionais de Desenvolvimento. O Secretário convidou a CAGE para participar da próxima reunião conjunta dos Conselhos, a ser realizada no dia 09 de abril, na Assembleia Legislativa do Estado, com vistas a orientá-los quanto à execução e à prestação de contas desses recursos.



reunido com a CAGE. O objetivo da reunião solicitada pela SEPLAN foi buscar orientações da CAGE no sentido da qualificação dos planos de trabalho dos 28 COREDES - Conselhos Regionais de Desenvolvimento. O Secretário convidou a CAGE para participar da próxima reunião conjunta dos Conselhos, a ser realizada no dia 09 de abril, na Assembleia Legislativa do Estado, com vistas a orientá-los quanto à execução e à prestação de contas desses recursos.

Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária do RS / Associação dos Fiscais de Tributos Estaduais do RS: o SINDIFISCO e a AFISVEC visitaram o Gabinete da CAGE na tarde desta terça-feira (7). Na oportunidade, foi entregue material de divulgação do Prêmio Gestor Público 2015, que neste ano vai destacar projetos na área de proteção à infância e à adolescência. A Subsecretária da Fazenda e Contadoria e Auditoria-Geral do Estado agradeceu a visita institucional do SINDIFISCO e da AFISVEC e elogiou a iniciativa pelo prêmio.





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

Na Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação: a direção da Secretaria de



Obras, Saneamento e Habitação esteve em reunião no Gabinete da CAGE. Na oportunidade buscaram orientação sobre a situação de 200 municípios que estão no CADIN/RS por motivo de problemas nas prestações de contas relativas a Convênios firmados

com o Estado para construção de casas populares. A CAGE orientou os gestores para que sejam encaminhados à Seccional os processos de prestações de contas a fim de serem efetuadas as análises e indicar os procedimentos necessários para cada caso e sanar as não conformidades apontadas.

Entrega do Balanço Geral do Estado: a Subsecretaria da Fazenda – CAGE entregou no dia 14 de abril o Balanço Geral do Estado referente ao exercício de 2014 ao

Governador do Rio Grande do Sul, ao Presidente da Assembleia Legislativa e ao



Presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS). O Secretário de Estado da Fazenda também presente nos encontros adiantou que o relatório é técnico, mas que está em estudo pela Subsecretaria da Fazenda – CAGE a possibilidade de ser feita uma versão mais didática, para que haja um entendimento mais rápido do conteúdo do balanço.

Polícia Civil: a Subsecretaria da Fazenda, Contadoria e Auditoria-Geral do Estado, por meio de sua Divisão de Custos e Controles Especiais (DCC), apresentou o



Sistema CUSTOS/RS e suas funcionalidades e potencial de geração de informação ao gestor, a diversos gestores da Polícia Civil (PC), na sede do Palácio da Polícia. A ação de caráter preventivo e colaborativo visa à implantação do sistema CUSTOS/RS nos

órgãos da Administração Pública Estadual, atingindo a meta estabelecida no PPA 2012/2015, que terá ao final do ano 35 órgãos com o sistema implantado. Na



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

oportunidade a Polícia Civil solicitou à DCC/CAGE a antecipação da agenda de implantação do CUSTOS/RS naquele órgão e uma demonstração do mesmo aos servidores da Polícia responsáveis por áreas afins.

Com o Instituto de Previdência do Estado do RS: o IPERGS recebeu uma visita institucional da Subsecretaria da Fazenda e Contadoria e Auditoria-Geral do Estado, que foi apresentar os integrantes da Delegação da CAGE junto ao Instituto. O objetivo foi de sinalizar que estarão acompanhando e contribuindo no que a nova gestão do IPERGS precisar. A equipe da IPERGS demonstrou a satisfação da cortesia e comentou que são ações como estas que reiteram o quanto o Instituto é importante para o Estado.



Com a Companhia de Processamento de Dados do RS: a Subsecretaria da Fazenda e Contadoria e Auditoria-Geral do Estado - CAGE esteve reunida com a Diretoria da PROCERGS. Na oportunidade foram tratados aspectos gerais sobre a tecnologia da informação, sua importância e os novos desafios da empresa. A CAGE também expôs suas impressões sobre a organização, sendo expostos os principais assuntos dos últimos trabalhos de auditoria realizados na Companhia tais como o Montante A e B para serviços terceirizados, a fiscalização do Projeto Infovia-RS e a autonomia das atribuições do Departamento de Controladoria na atual gestão.

Com a Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional: a Secretária de Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional, juntamente com o Fórum dos COREDES-RS (Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul) e representantes de Conselhos Regionais, esteve com a equipe da CAGE. O objetivo da reunião, solicitada pela SEPLAN, foi buscar orientações para qualificação dos planos de trabalho e respectiva prestação de contas dos COREDES. A Subsecretaria da Fazenda – CAGE ficou de estudar medidas à qualificação do processo de





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

planejamento do desenvolvimento regional realizado por meio dos 28 COREDES, de modo que cada vez mais o Estado possa atender as necessidades regionais discutidas e aprovadas pelas lideranças de cada região do Estado, devidamente institucionalizadas por meio de suas participações dentro dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento.

VIII Encontro de Gestores para Gestão de Custos Públicos: Foi realizado o VIII Encontro de Gestores para Gestão de Custos Públicos, tendo como público alvo os 25 órgãos estaduais onde o Sistema CUSTOS/RS já está implantado. A CAGE realizou esses Encontros para contribuir positivamente na qualificação da gestão, sem abrir mão de suas competências constitucionais, que é ser o Órgão de Controle Interno do Rio Grande do Sul. Com mais esta ação a Subsecretaria da Fazenda e Contadoria e Auditoria-Geral do Estado – CAGE, além da implantação integral do Sistema CUSTOS/RS, busca sobretudo a aproximação com os gestores. Neste sentido o encontro serviu para demonstrar também a riqueza e a quantidade de dados disponíveis à nova administração.



Com a Assembleia Legislativa: a Contadoria e Auditoria- Geral do Estado (CAGE) realizou sugestões de meditação ao Projeto de Lei 45/2015 que regulamenta a Lei Anticorrupção, também conhecida como lei da empresa limpa. A contribuição do Órgão de Controle Interno do Estado na discussão deste projeto a ser votado pelo Parlamento Gaúcho. O PL 45 dispõe sobre a aplicação, no âmbito da administração pública estadual, da Lei Federal 12.846/2013, que trata da responsabilização administrativa das pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira.





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

CAGE participa do Seminário Sistema de Controle Interno do Brasil: o Seminário Sistema de Controle Interno do Brasil – Avanço por mais eficiência, promovido pelo Banco Mundial, apresentou os exemplos da Croácia e da Bulgária na qualificação de seus sistemas de controle interno governamental e os modelos de controle adotados pela CGU e o TCU, culminando com a assinatura da CARTA DE BRASÍLIA, que é uma carta compromisso dos “stakeholders” (agentes envolvidos, como por exemplo governo, entidades, organismos internacionais e órgãos estaduais de controle governamental) no sentido de se identificar quais ações, atividades e componentes serão necessários para o fortalecimento do Sistema de Controle Interno no Brasil, e conseqüentemente a melhoria da governança do País e de seus Estados membros. A participação da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado nestes importantes eventos promovidos pelo Grupo Banco Mundial que agora aposta na melhoria e no desenvolvimento dos Órgãos de Controle estaduais e nacional tem como objetivo qualificar o uso dos recursos públicos em prol da eliminação da pobreza extrema e da melhoria do IDH - Índice de Desenvolvimento Humano.



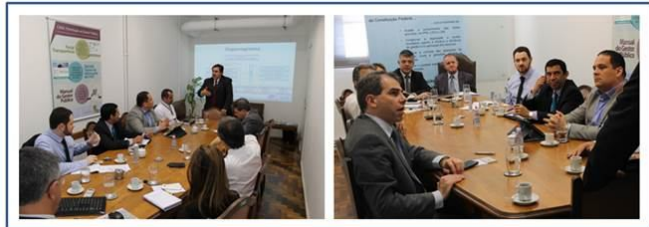
Secretaria-Geral de Governo: a Secretaria-Geral de Governo (SGG), por meio dos Departamentos de Relações Institucionais (DRI) e de TI e Comunicação (DTIC) realizaram reunião com a Subsecretaria da Fazenda – CAGE/Divisão de Tecnologia e Projetos (DTP) com o objetivo de promover o desenvolvimento do Portal de Convênios do Estado, que objetiva implantar o sítio eletrônico em conformidade com a Lei Federal nº 13.019/2014. O Portal irá reunir informações sobre convênios, termos de fomento e termos de colaboração, celebrados entre o Governo do Estado e suas secretarias, municípios e as organizações da sociedade civil.





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Visita do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia: a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado recebeu a visita do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia com o objetivo de conhecer as práticas adotadas pelo órgão de controle interno gaúcho, suas rotinas e principais atividades, visto que a CAGE é tida como referência nacional como órgão responsável pelo sistema de controle interno estadual. A Subsecretaria Fazendária apresentou seu campo de atuação, que compreende, resumidamente, o controle prévio, concomitante e a posteriori nos três Poderes, e órgãos autônomos como o próprio TCE/RS, o MPE e a Defensoria Pública. O Presidente do TCE/RO solicitou que a CAGE lhes cedesse os direitos de reprodução de seu manual do Gestor Público para que esta lhe fosse repassada aos gestores públicos daquele Estado, como uma referência técnica.



Rede de Controle da Gestão Pública: no dia 15 de junho foi realizada uma apresentação institucional da CAGE aos integrantes da Rede de Controle da Gestão Pública/RS durante reunião realizada na CGU. Foi exposta a lei de criação da CAGE, pioneira no país, e sua função constitucional. Também apresentou a estrutura de atuação no Estado destacando os projetos estratégicos desta gestão com foco na orientação aos gestores e na transparência. Estavam presentes na reunião representantes da Controladoria-Geral da União - CGU, Tribunal de Contas da União - TCU, Tribunal de Contas do Estado - TCE/RS, Ministério Público do Estado - MP/RS, Ministério Público da União - MPU, Advocacia-Geral da União - AGU e do Tribunal Regional Federal da 4ª Região - TRF4. Nesta reunião o Gabinete da CAGE anunciou também uma equipe multisetorial, que batizou de "Rede de Controle e Inteligência (RCI)", com a missão de desenvolver os trabalhos que abordam este tema.





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Tribunal de Contas do Estado do RS: a Subsecretaria da Fazenda – CAGE entregou ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado os Relatórios e Pareceres de Tomadas de Contas dos Gestores Públicos da Administração Direta. Esses produtos são o resultado das atividades de controle interno realizadas, dia a dia, durante o exercício de 2014 por meio da Divisão de Controle da Administração Direta (DCD) e suas 17 Seccionais. Foram 43 relatórios e pareceres, abrangendo todos os órgãos dos Poderes Executivo (Secretarias de Estado e Fundos Especiais), além do Poder Legislativo, Poder Judiciário e os órgãos autônomos como Ministério Público, Defensoria Pública e o próprio Tribunal de Contas, abrangendo um volume orçamentário controlado da ordem de R\$ 37 bilhões. A CAGE destacou ainda que disponibilizou estes Pareceres de Gestão doze dias antes do prazo legal (30/06) o que igualmente contribui para agilização da análise e o julgamento pela Corte de Contas. Foi destacado também que na busca de produzir maior agilidade e eficiência a este processo, o Órgão de Controle Interno do Estado (CAGE) e o TCE/RS concordaram em antecipar em 2 meses, a partir do próximo ano, os prazos de entrega desses Pareceres, fixando-os para o dia 30 de abril, no caso da Administração Direta, e mantendo-se em 30 de junho os prazos de opinião e análise das contas dos gestores da Administração Indireta.



Visita do Governador à CAGE: durante visita realizada à SEFAZ, o governador visitou a CAGE acompanhado do Secretário da Fazenda e demais membros da Equipe Diretiva da SEFAZ. A CAGE acompanhou o senhor governador nas dependências do Órgão de Controle Interno do Estado, onde cumprimentou os servidores e também participou da homenagem que a DEO/CAGE prestou a servidor por sua aposentadoria após 33 anos de serviços prestados àquela Divisão.



Reunião do GT Contabilidade do Grupo de Gestores das Finanças Estaduais – GEFIN: a CAGE participou das 19ª reuniões do GT Contabilidade do Grupo de Gestores das Finanças Estaduais - GEFIN, que ocorreu na Secretaria da Fazenda do



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

Estado de São Paulo e outros Estados. O GEFIN é um dos principais órgãos de assessoramento do Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ, que também é responsável pelo acompanhamento das questões fiscais e financeiras de ordem nacional, com impacto nas finanças dos Estados federados. Além disso, possui quatorze Grupos de Trabalho, entre os quais o GT CONTABILIDADE, que reúne os Contadores Gerais dos Estados e do Distrito Federal. Os principais temas abordados foram os meios e prazos para a adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP e a forma de transmissão dos dados contábeis estaduais à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) com vista à consolidação das contas públicas.

Prefeitura de Vila Nova do Sul: a CAGE recebeu o Município de Vila Nova do Sul. Na ocasião foram analisadas as pendências junto ao CADIN com a finalidade de verificar possíveis soluções para a reabilitação do município para conveniar com o Estado. Na oportunidade o município recebeu orientação em relação a documentação comprobatória necessária ao cumprimento de obrigações acessórias constantes dos termos de convênio.



Evento com Prefeituras: a CAGE recebeu o Prefeito de Colinas - município situado no Vale do Taquari - e o vice-prefeito para tratar de pendências na prestação de contas dos convênios firmados com o governo do Estado.

Fundação de Economia e Estatística: a direção da Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE) esteve reunida com a CAGE para tratar da operacionalização dos aplicativos para smartphones que estão sendo desenvolvidos pela Fundação. Além disso, a CAGE e a FEE estudam parceria no sentido de possibilitar a troca de informações e dados para qualificar suas atividades.



Autarquias e Fundações: os auditores da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado, por meio da Divisão de Controle da Administração Indireta, participaram de



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

reuniões de encerramento de auditorias na Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - FEPAGRO, Fundação Cultural Piratini de Rádio e Televisão - TVE, Superintendência de Portos e Hidrovias - SPH, Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira Da Cunha - FETLSVC, Fundação de Atendimento Sócio-Educativo - FASE e também na Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas – CORAG. A FEPAGRO recebeu os auditores responsáveis pelo trabalho de auditoria do exercício financeiro encerrado em dezembro, onde foram detectadas diversas inconformidades nos aspectos operacionais de gestão, principalmente na aquisição de equipamentos para serem utilizados nos Laboratórios e Centros de Pesquisa da Fundação, os quais até o presente momento encontram-se sem utilização, prejudicando a sua funcionalidade pela falta de uso. Na TVE o objetivo do encontro foi a avaliação dos aspectos operacionais de gestão e a certificação das demonstrações contábeis. Em reunião com a SPH foi abordada a avaliação de aspectos operacionais de gestão, sendo que grande parte dos problemas encontrados envolve aspectos estruturais da Autarquia. Na FETLSVC, o Diretor Executivo recebeu o auditor responsável pelo trabalho de auditoria do exercício financeiro encerrado em dezembro de 2014. Já na FASE, o objetivo da reunião foram os tópicos abordados na auditoria, como despesa de pessoal, análise de contratos, licitações e convênios. Na CORAG os auditores trataram da auditoria do setor de vendas, remuneração da Diretoria, despesa com pessoal, análise de contratos, licitações, dispensas e inexigibilidade e sindicâncias.



Secretaria da Saúde: as equipes da Divisão de Custos e Controles Especiais - DCC, Divisão de Tecnologia e Projetos - DTP e da Seccional da CAGE junto à Secretaria Estadual da Saúde (SES) estiveram reunidas com a equipe administrativa da SES. A reunião tratou dos procedimentos operacionais, administrativos, funcionais e de logística de TI necessários à





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

implantação do Sistema de Administração de Materiais (SAM). Para a consecução deste objetivo será atualizada a Estrutura Hierárquica de Centros de Custos (EACC), primeiramente nos hospitais gerenciados pela SES.

Evento com Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI): representantes de 25 Estados e 12 Capitais membros do Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI) estiveram reunidos em Brasília, na sede da CGU – Controladoria-Geral da



União, nos dias 2 e 3 de julho para a realização da 15ª Reunião Técnica do Controle. O Subsecretário da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do

Estado esteve representando o Controle Interno do Estado, a CAGE. A Reunião Técnica contou com uma agenda de deliberações e o alinhamento com troca de informações referente às atividades em prol do fortalecimento do controle interno como atividade de Estado. Esta Reunião Técnica do CONACI privilegiou o compartilhamento de informações e uma ampla apresentação feita por auditores da CGU.

Reunião com Companhia Estadual de Energia Elétrica: o presidente do Grupo CEEE, esteve no Gabinete da CAGE. O objetivo da visita foi a entrega do posicionamento da companhia acerca da análise e auditoria especial realizada pelo Órgão de Controle Interno do Estado, por solicitação da atual administração da CEEE, sobre a construção de uma nova unidade de transmissão de energia sob forma de SPE – Sociedade de Propósito Específico, da qual àquela companhia estatal é parte majoritária.



Treinamento conjunto com Secretaria de Educação e Tribunal de Contas do Estado do RS: o Presidente do Tribunal de Contas (TCE-RS), e Contadoria e Auditor-Geral do Estado, assinaram termo de cooperação técnica





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

visando à realização conjunta de atividades relativas à formação, capacitação e qualificação de diretores de escola da rede pública estadual de ensino. O convênio, desenvolvido através da Escola de Gestão e Controle Francisco Juruena do TCE-RS, oficializa a parceria entre as instituições que já alcançou 1.500 professores desde a primeira edição do curso em junho deste ano.

Treinamento na Companhia de Processamento de Dados do RS: representantes da PROCERGS estiveram no Gabinete da Subsecretaria da Fazenda – CAGE para um encontro que teve por objetivo ultimar a participação da CAGE no evento interno da Companhia denominado “Terça do Conhecimento” onde palestraria sobre o tema “A Fiscalização dos contratos”. Outro ponto que foi objeto de análise foi a preocupação da empresa com a manutenção de contratualizações advindas do governo anterior, as quais a atual administração, que assumiu em fevereiro deste ano, vem tomando decisões desde então.



Casa Civil / Subchefia de Ética, Controle Público e Transparência: a Subchefia de Ética, Controle Público e Transparência da Casa Civil esteve reunida com a CAGE. O objetivo da visita foi o atendimento das demandas da sociedade via Lei de Acesso à Informação (LAI) e a qualificação dos dados e informações por meio do Portal de Transparência, cuja gestão é de competência do Órgão de Controle Interno.



Reunião com Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação: a Secretária da Agricultura e Pecuária esteve no Gabinete da Subsecretaria da Fazenda – CAGE. A reunião de trabalho teve por objetivo a busca de orientação sobre os processos de prestação de contas da utilização dos recursos do FUNDOVITIS – Fundo de Desenvolvimento de Vitivinicultura do Estado, de que trata a Lei 10.989/97.





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

Reunião com Companhia de Gás do Estado do RS: a Secretária de Minas e Energia e a Sulgás estiveram reunidas com o Subsecretário da Fazenda e Contadoria e Auditor-Geral do Estado. Na oportunidade, foi solicitada à CAGE orientações sobre diversos assuntos pertinentes a atual gestão da companhia de gás. A Divisão de Controle da Administração Indireta (DCI/CAGE) é a responsável pela avaliação e acompanhamento das contas da gestão das estatais.

Defensoria Pública do Estado (DPE): a Defensoria Pública esteve na Subsecretaria da Fazenda – CAGE. Quando foi solicitada à CAGE orientações para a instalação de tesouraria própria no órgão e reiterado o pedido de que a contasse com uma estrutura de Coordenadoria de Seccional da CAGE exclusiva, isto com o objetivo de qualificar o assessoramento ao órgão e a estrutura do controle interno. Atualmente a DPE é atendida pela Seccional, que acumula a função de controle interno junto à Polícia Civil.



Evento com Departamento Estadual de Trânsito: o Detran esteve na Subsecretaria da Fazenda - CAGE para uma reunião. O encontro solicitado foi para tratar sobre a necessidade de se estabelecer novo convênio com a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (FENASEG), de modo ao Estado, por meio do Detran, voltar a receber os valores que lhe são de direito e estão retidos pela FENASEG desde 2013, atualmente de ordem de R\$ 9 milhões, segundo os levantamentos da Divisão de Controle da Administração Indireta da CAGE.





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

Reunião com Procuradoria-Geral de Justiça: a Procuradoria-Geral de Justiça recebeu no seu Gabinete no dia 23 de setembro a equipe da CAGE. A visita institucional teve por objetivo apresentar o Coordenador da Seccional da CAGE junto ao Ministério Público. Na oportunidade, foi realizada também a entrega de relatórios da CAGE que haviam sido solicitados pelo Ministério Público.



Reunião com Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional: a Diretoria do Departamento de Captação de Recursos da Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional (SEPLAN) esteve na CAGE para uma reunião com o Subsecretário da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do Estado. O encontro teve por objetivo buscar mecanismos para a agilização da análise de processos licitatórios que envolvem recursos internacionais já disponíveis ao Estado. Uma das medidas que será avaliada pela direção da CAGE é a priorização e a centralização da análise de todos estes processos licitatórios numa única coordenação setorial especializada.



Assembleia Legislativa: Representantes da Administração da Assembleia Legislativa estiveram na Subsecretaria da Fazenda – CAGE. O encontro teve por objetivo buscar a indicação de um representante do Legislativo no grupo que irá avaliar as tabelas de base do cálculo do IRRF, em cumprimento ao que dispõe o Parecer PGE nº 16.488/15. Outro ponto foi o acesso ao banco de dados do RHE de todos os Poderes e Órgãos, com vistas a ampliar as análises neste vetor.





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

Fundação de Economia e Estatística e Fundação Gaúcha de Trabalho e Assistência

Social: a Fundação de Economia e Estatística (FEE) e a Fundação Gaúcha de Trabalho e Ação Social (FGTAS), estiveram buscando orientação junto ao Órgão de Controle Interno do Estado de como operacionalizar uma parceria entre as duas Instituições no sentido da realização de contrato de pesquisa de emprego de múltiplos interesses, com recursos recebidos por meio de convênios.



Conselho Regional de Contabilidade: o Conselho Regional de Contabilidade/RS, reuniu-se com a CAGE para tratar da renovação do convênio de cooperação firmado entre o Conselho e o Governo do Estado, por meio da CAGE, que visa à realização de palestras, seminários e outros eventos, além do intercâmbio de informações como, por exemplo, a que permite a verificação de regularidade dos profissionais da área contábil que assinam as peças que servem de base para a emissão do Certificado de Capacidade Financeira para licitantes. Durante o encontro foi suscitado pelo Conselho questões e preocupações relativas às prerrogativas profissionais dos contadores do quadro da CAGE.



Conselho Regional de Contabilidade: a Subsecretária da Fazenda e Contadoria e Auditoria-Geral do Estado ministrou a palestra “Técnicas de Gestão Financeira e sua Relação com a Contabilidade no Setor Público”, no 1º Encontro dos Contadores Públicos do Rio Grande do Sul, no dia 3 de dezembro, promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul – CRCRS. O Subsecretário da Fazenda abordou Técnicas de Gestão Financeira relacionadas à Contabilidade Pública, demonstrando que as técnicas exigidas por lei na gestão financeira (PPA, LDO e LOA) necessitam lançar mão das informações contábeis





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

também exigidas por lei, além de outros complementos, para sua eficiente aplicação. Também palestraram o Chefe da Divisão de Custos e Controles Especiais (DCC/CAGE), com o tema “Gestão de Custos segundo a NBCT 16.11”.

Município de Tucunduva: o prefeito do município de Tucunduva, Capital da Lavoura Mecanizada. Na ocasião, o prefeito pediu um levantamento das possibilidades de haver repasses ainda não realizados pelo Estado, de modo que o município possa ter uma previsão de recursos que possam ajudar a saldar as despesas atrasadas.



Secretaria da Fazenda de Tocantins: no dia 11 de novembro os servidores da Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins visitaram a CAGE. O propósito do encontro foi conhecer o funcionamento do Sistema de Custos do Estado, o CUSTOS/RS, por sugestão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), visto que o Rio Grande do Sul é uma das referências na introdução de um sistema de custos voltado, exclusivamente, para a área pública da Administração Estadual. No Tocantins, a Diretoria de Demonstrações Contábeis e Custos está começando os estudos para implementação do programa. O Sistema CUSTOS/RS já foi implantado em 25 órgãos da Administração Estadual e neste ano será introduzido em mais 8 unidades do Governo, de um total de 53 previstos.



Conselho Nacional de Controle Interno: a Subsecretária da Fazenda e Contadoria e Auditoria-Geral do Estado, participou das Reuniões Técnicas do Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci), junto com representantes de Órgãos de Controle Interno dos Estados, do Distrito Federal e das capitais do Brasil. Junto dos Controladores Gerais dos Estados do RJ e SC e a CGM da capital de Porto Velho, foi





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

formaram um Grupo de Trabalho do CONACI que fará uma nova radiografia do Controle Interno do Brasil em 2016.

Secretaria da Fazenda de Santa Catarina: os Auditores da Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina do Controle Interno catarinense visitaram a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado – CAGE. O motivo do encontro foi para a busca de troca de experiências sobre o funcionamento do Órgão de Controle Interno Gaúcho, especialmente quanto a forma de atuação da CAGE junto aos órgãos autônomos e os três Poderes do Estado, onde vem adotando ferramentas de TI como o Qlick View e o AAF – *Audit Automation Facilities*.



Tribunal de Contas do Estado: o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), em cerimônia realizada no auditório Romildo Bolzan, na sede do TCE-RS deu posse ao seu Presidente, e que contou com a presença da CAGE. O novo Presidente defendeu, em seu discurso um Tribunal cada vez mais efetivo nos resultados do seu trabalho e também mais humano, que atue, para além da aplicação das normas, no sentido da prevenção e da orientação dos gestores.





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO 2015

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste ano de 2015, o Controle Interno do Rio Grande do Sul - aqui carinhosamente reconhecido como Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (CAGE) - completou seu 67º aniversário, e neste relatório procuramos evidenciar um pouco das muitas atividades desenvolvidas, nesse exercício, por esta Subsecretaria da Fazenda – CAGE. Para finalizar, porém, permitam-me retroceder no tempo para, resumidamente, a seguir registrar aqui um pouco desta história e, porque não dizer, em assim fazendo, render também homenagens a todos aqueles que até aqui desta construção fizeram parte.

O controle governamental brasileiro tem como embrião a criação das Juntas das Fazendas das Capitâneas ligadas à Coroa Portuguesa, ainda no ano de 1680. Em 1764, com a criação do Código Pombalino, nome em alusão ao seu criador o Marques do Pombal, o controle do Estado laico por meio da Junta da Fazenda foi ainda reforçado. Em 1808, com a chegada da família real portuguesa no Brasil foram criados o Erário Régio e o Conselho de Fazenda, com a missão de controlar o patrimônio e os fundos para a Coroa. Em 1822, com o advento da independência nacional nasceu o Tesouro Nacional com a atribuição de controlar o orçamento e produzir os Balanços Gerais do Estado. Quase 67 anos depois, com a proclamação da República em 1889 surgiu o Tribunal de Contas da União, pelas mãos idealizadoras de Rui Barbosa.

Nestes tempos de reorganização administrativa de início do século 20 reza a história que foi a negativa de obtenção de empréstimo internacional pelo Ministério da Fazenda em 1914 um dos ápices para o Brasil procurar ter uma contabilidade governamental adequadamente organizada. E assim foi feito. Inicialmente com a criação da Contabilidade Geral da República, vinculada ao Tesouro Nacional, há 94 anos atrás; e com a instituição do Código de Contabilidade Pública, um mês após, em 28 de janeiro de 1922.

No Rio Grande do Sul, 26 anos mais tarde (1948), nestas idênticas datas - 28 de janeiro e 28 de dezembro - também a Contadoria-Geral do Estado foi



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

desmembrada do Tesouro do Estado, transformou-se em órgão e ganhou vida própria com a edição da Lei 521, promulgada pelo Governador Walter Jobim.

Embora suas atribuições estejam até hoje preservadas nos dispositivos legais que se sucederam, a CAGE sustenta o privilégio, único no País, de ser o Órgão de Contabilidade e Auditoria de todos os seus Poderes do Estado e demais órgãos autônomos como Ministério Público, Defensoria Pública e o próprio Tribunal de Contas Estadual. De 1948 para cá muitas outras transformações importantes ocorreram na sua trajetória: a introdução oficial da novel expressão “Controle” governamental por meio da Lei 4.320/1964; a inclusão das atribuições de fiscalização financeira, contábil e patrimonial pela Constituição Federal de 1967; a introdução da função auditoria no início da década de 70 por meio do Decreto estadual 20.193/1970; e no seu atual conceito como Órgão de Controle Interno do Estado, assim disposto no artigo 76 da Constituição Estadual de 1989, fruto das evoluções sociais da chamada “Carta Cidadã” de 1988; o acompanhamento da gestão fiscal responsável introduzida pela Lei nº 101/2000, etc.

Não menos relevantes são seus presentes e futuros desafios como o papel do controle interno frente as disposições da Lei da Empresa Limpa; o novo marco da contabilidade governamental em discussão no Congresso Nacional; assim como as propostas de alteração do dispositivo constitucional fazendo constar a auditoria, controladoria, corregedoria e ouvidoria como macro funções básicas do controle interno estatal, dentre outros. E os identifico neste momento, esperando que serão superados muito em breve com o esforço coletivo de todos seus atores: autoridades políticas, auditores, servidores e a sociedade civil organizada em geral. Precisamos ir ao encontro de uma contabilidade que nos permita avaliar seus dados e efeitos, despesas e receitas do Estado, por município. Necessitamos evoluir na aplicação plena do sistema de gerenciamento e avaliação de desempenho baseado no sistema CUSTOS/RS, já em processo de disponibilização pela CAGE nos mais diversos setores da atividade estatal. Buscar-se-á ampliar as ferramentas de comunicação em especial no monitoramento do controle do Estado pelos seus cidadãos e seus administradores, com uso de aplicativos e portais eletrônicos acessíveis nos “smartphones”. Tudo isso associado à implantação plena das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) que



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

permitirá compararmo-nos com outros entes de esferas internacionais e subnacionais. Por fim, desafia-nos a Transparência e o combate à corrupção como uma marca intangível da CAGE, como princípio e fim de todos os fazeres.

Por isso tudo isso, na condição e honra de ser o vigésimo Contador e Auditor-Geral do Estado, em nome da Instituição rendo aqui homenagens e agradecimentos a todas as autoridades de Estado, de todos os Poderes, colegas-servidores, funcionários da CAGE e suas famílias que, anonimamente ou não, contribuíram para continuar a pavimentar neste ano de 2015 este respeitável caminho.

Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin

Subsecretário da Fazenda e

Contador e Auditor-Geral do Estado



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

10. GLOSSÁRIO

AE: Auditor do Estado

AEPG: Auditoria de Execução de Programas de Governo

AFRE: Auditor Fiscal da Receita Estadual

AFTE: Agente Fiscal do Tesouro Estadual

AGERGS: Agência Estadual de Regulação do Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul

Auditoria de Acompanhamento: compreende a fiscalização de atos da gestão dos administradores quanto ao cumprimento dos princípios da Administração Pública Estadual, de metas e de programas podendo, inclusive, subsidiar o trabalho de Auditoria de Exercício

Auditoria de Exercício: consiste na fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos Órgãos e Entidades quanto à legalidade, moralidade, publicidade, eficiência, eficácia, efetividade e economicidade, e se constitui em peça que subsidiará o julgamento da gestão dos administradores públicos

Auditoria Especial: abrange a fiscalização de fatos ou situações relevantes ou extraordinárias, sendo realizada por solicitação do Chefe do Poder Executivo, de Secretário de Estado ou de outros agentes políticos com idênticas prerrogativas

BI: Business Intelligence

BID: Banco Interamericano de Desenvolvimento

CADIN: Cadastro de Inadimplentes com o Estado do Rio Grande do Sul

CELIC: Central de Licitações

CFIL: Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar a Administração Pública Estadual



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

CHE: Cadastro de Habilitação em Convênios

CIENTEC: Fundação de Ciência e Tecnologia

Comunicado: é o documento destinado a relatar e/ou orientar os administradores sobre os atos de gestão, apresentando recomendação, quando couber, para regularização ou melhoria

CONACI: Conselho Nacional de Controle Interno

CONFAZ: Conselho Nacional de Política Fazendária

DCC: Divisão de Custos e Controles Especiais

DCD: Divisão de Controle da Administração Direta

DCI: Divisão de Controle da Administração Indireta

Demonstrativo Financeiro: é o documento previsto em lei ou requisitado por autoridade competente, destinado a apresentar informações específicas acerca da situação e/ou movimentação patrimonial, financeira e orçamentária de um Órgão, Entidade ou Fundo

Demonstrações Contábeis: compreendem os documentos estabelecidos em lei destinados a evidenciar, de forma estruturada, a situação patrimonial e financeira da Administração Direta e consolidada do setor governamental, bem como as suas variações, que estão submetidas, quanto à sua elaboração e divulgação, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

DEO: Divisão de Estudos e Orientação

DIRF: Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte

DNC: Divisão de Informação e Normatização Contábil

DTP: Divisão de Tecnologia e Projetos



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

DW: Data Warehouse

EEEB: Escola Estadual de Ensino Básico

EEEF: Escola Estadual de Ensino Fundamental

EEEM: Escola Estadual de Ensino Médio

FASE: Fundação de Atendimento Sócio-Educativo

FEE: Fundação de Economia e Estatística

FEPAGRO: Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária

FIGATEF: Fundação Instituto Gaúcho e Tradição e Folclore

FOSPA: Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre

FPE: Sistema de Finanças Públicas do Estado

FPE-DW: Sistema de Finanças Públicas do Estado – *Data Warehouse*

GELIC: Gerência de Licitações e Contratos

GDE: Gestão Democrática do Ensino

GPS: Guia de Previdência Social

GTCONRS: Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio Grande do Sul

Informação: é o documento destinado a relatar atos e fatos constatados na análise de processos administrativos, de modo a evidenciar a opinião

Instrução Normativa: é o documento destinado a instituir normas procedimentais aplicáveis à Administração Pública, na área de sua competência

IPERGS: Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

LOA: Lei Orçamentária Anual

NBCASP: Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

PAF: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal

Parecer: é o documento destinado à emissão de opinião fundamentada

PEEAB: Parque Estadual de Exposições Assis Brasil

PGE: Procuradoria Geral do Estado

Prestação de Contas Governamental: também denominada Balanço Geral, compreende o conjunto ordenado das Demonstrações Contábeis das Entidades integrantes da Administração Pública, das demonstrações consolidadas do setor governamental, de demonstrativos extraídos do Sistema Finanças Públicas e de outras fontes, bem como do relatório de análise e interpretação dos resultados da gestão governamental

PROCERGS: Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul

Publicidade: os relatórios deverão ser publicados no portal do CONACI na internet, nos portais dos respectivos órgãos de controle interno e em outros meios disponíveis, no sentido de lhes garantir amplo e irrestrito acesso

RAFE: Relatório do Sistema de Administração Financeira do Estado

Relatório de Auditoria: documento destinado ao relato de fatos e ocorrências apurados no desenvolvimento dos trabalhos, que pode ser do tipo de exercício, de acompanhamento, operacional ou outro, de acordo com o objeto auditado

RPPS: Regime Próprio de Previdência Social

RREO: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

SEDUC: Secretaria da Educação



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

SEFAZ: Secretaria da Fazenda

SES: Secretaria Estadual de Saúde

SINCAGE: Sistema de Informações da CAGE

SMARH: Secretaria da Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos

SisaCF: Sistema de Avaliação da Capacidade Financeira

SisCHE: Sistema de Cadastro de Habilitação em Convênios do Estado

SUSEPE: Superintendência de Serviços Penitenciários

Tomada de Contas Especial: visa à apuração de responsabilidade por ocorrência de dano à Administração Pública e à obtenção do respectivo ressarcimento

UERGS: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

11. ANEXO I – DAS COMPETÊNCIAS

O sistema de controle interno do Estado do Rio Grande do Sul, executado pela Contadoria e Auditoria–Geral do Estado, possui as suas competências funcionais previstas nos artigos 1º e 2º da Lei Complementar nº 13.451/2010 (Lei Orgânica da CAGE), a seguir transcritos:

Art. 1.º A Contadoria e Auditoria-Geral do Estado – CAGE, órgão de execução subordinado à Secretaria da Fazenda, instituição de caráter permanente vinculada ao interesse público como atividade essencial ao funcionamento do Estado, organizada sob a forma de sistema, obedecerá ao regime jurídico especial estabelecido por esta Lei Complementar.

Parágrafo único. A Contadoria e Auditoria-Geral do Estado - CAGE é o órgão central do sistema de controle interno do Estado, de que trata o art. 76 da Constituição Estadual, com funções institucionais junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e ao Ministério Público.

Art. 2.º São funções institucionais da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado:

I – exercer, a título de controle interno, a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Estado, dos órgãos da Administração Direta e das entidades da Administração Indireta e de quaisquer entidades que tenham recebido auxílios, contribuições ou subvenções do Estado, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade e demais princípios constitucionais;

II – comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e à eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial no âmbito da Administração Pública Estadual, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;

III – exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres do Estado;

IV – controlar e acompanhar a execução orçamentária;



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

- V – apoiar o controle externo, no exercício de sua missão institucional;
- VI – cientificar o Tribunal de Contas do Estado das irregularidades ou ilegalidades de que tome conhecimento;
- VII – apoiar e estimular o exercício do controle social;
- VIII – efetuar os procedimentos relativos a revelação contábil da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, no âmbito dos três Poderes do Estado, do Ministério Público e dos fundos especiais, bem como orientar e assessorar as entidades da Administração Indireta na organização de seus sistemas contábeis e de controle interno;
- IX – realizar auditoria contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial na Administração Direta, nas autarquias, nas fundações de direito público e de direito privado, nas sociedades de economia mista e nas suas subsidiárias, bem como nas entidades de direito privado que apliquem recursos públicos, emitindo os respectivos relatórios e pareceres;
- X – realizar o levantamento do Balanço Geral do Estado e do Balanço Consolidado do Setor Público Estadual, assim como analisar, interpretar e avaliar os elementos integrantes destes e dos balanços das entidades públicas estaduais;
- XI – elaborar, supervisionar e revisar os demonstrativos do Estado, exigidos legalmente, assim como pelos outros órgãos de controle externo da Administração Pública;
- XII – exercer o controle sobre todos os atos daqueles que, a qualquer modo, arrecadem rendas, efetuem despesas ou administrem bens do Estado;
- XIII – elaborar a prestação de contas anual do Governador do Estado;
- XIV – examinar e emitir parecer sobre processos de prestação e tomadas de contas de qualquer pessoa física ou entidade pública que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais o Estado responda, ou que, em nome deste, assuma obrigações pecuniárias;



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

XV – encaminhar ao Ministério Público os documentos necessários ao oferecimento de denúncia de crimes praticados, por agentes públicos ou particulares, em licitações, contratos administrativos ou por atos praticados contra o erário;

XVI - examinar licitações, contratos, ajustes, convênios ou outros instrumentos que, direta ou indiretamente, possam originar despesas públicas;

XVII – efetuar a verificação prévia, concomitante e subsequente da legalidade dos atos da execução orçamentária e extra orçamentária, em consonância com o disposto no art. 8.º da Lei n.º 521/48;

XVIII – efetuar o gerenciamento do CADIN/RS – Cadastro Informativo de Pessoas Físicas e Jurídicas que tenham pendências com o Estado e a administração do CFIL/RS – Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e contratar com a administração pública estadual, bem como outros de abrangência estadual;

XIX – exercer o controle das participações societárias;

XX – manifestar previamente sobre a criação ou organização de sistemas de controle interno, no âmbito da Administração Pública Estadual;

XXI – efetuar o controle das receitas públicas, inclusive os ingressos, desonerações e renúncias fiscais;

XXII – realizar perícias na área de sua competência;

XXIII – emitir pareceres e prestar informações sobre matéria pertinente ao controle interno;

XXIV – normatizar as realizações de inventários na Administração Pública Estadual;

XXV – avaliar e acompanhar os custos dos serviços públicos;

XXVI – disciplinar, acompanhar e controlar as contratações de consultorias e de auditorias independentes;



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

XXVII – normatizar e padronizar, e ou determinar a revisão dos procedimentos relativos à contabilidade, auditoria, fiscalização e avaliação de gestão, na área de sua competência;

XXVIII – gerenciar sistemas de informações de uso do controle interno;

XXIX – gerir, administrar, planejar, normatizar e operar os sistemas e a tecnologia de informação, na área de sua competência;

XXX – prestar assessoria aos municípios em assuntos atinentes ao controle interno;

XXXI – promover acordos de cooperação técnica no âmbito do controle interno;

XXXII – promover ações com vista a assegurar a transparência das contas públicas, estimulando a participação da sociedade no exercício do controle social;

XXXIII – avaliar as estruturas de controle, bem com os sistemas de informações utilizados pela Administração Pública Estadual, quanto a integridade e segurança destes, recomendando os ajustes necessários;

XXXIV – participar de órgãos colegiados de controle interno e de contabilidade de abrangência regional, nacional ou internacional;

XXXV – exercer outras atribuições ou encargos que lhe sejam correlatos.

Parágrafo único. Além das funções institucionais referidas neste artigo, compete à Contadoria e Auditoria-Geral do Estado:

I – elaborar sugestão de proposta orçamentária do órgão a ser encaminhada ao Secretário de Estado da Fazenda;

II – gerenciar as despesas da sua unidade orçamentária;

III – submeter ao Secretário de Estado da Fazenda a política de seleção e capacitação de recursos humanos.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONTADORIA E AUDITORIA- GERAL DO ESTADO 2015

12. ANEXO II - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DIA	OBSERVAÇÃO	AÇÃO	DESTINATÁRIO
1	1º dia útil março	Declaração do Anexo III da IN 16/2014	Tribunal de Contas do Estado
	1º dia útil março	Relatório de Gestão Fiscal Consolidado	Tribunal de Contas do Estado
3	Dia 3 ou 4	Preparar e enviar arquivos do ISSQN para tesourarias 01, 03, 08, 60, 74 e 94	Tesourarias
5	5º dia útil	Informativo de ementas das Informações expedidas pela DEO no mês anterior	Administração Pública Estadual
10	Data aproximada	Preparar e enviar arquivos de diárias	DAER
	Data limite	Fazer declaração ISSQN para as tesourarias 05 e 20	Tesourarias
	-	Preparar e enviar arquivos da Contribuição Social da Administração Indireta	Autarquias e Fundações
	Data aproximada	Preparar e enviar arquivos para elaboração dos demonstrativos bimestrais da Administração Direta	Divisão de Informação e Normatização Contábil (CAGE)
	Dia 15 ou 25	Demonstrativo de cálculo do PASEP	SUPAD
15	-	Demonstrativos e análise das contas do Governador (Livros I, II, III, IV e V)	Governador, Secretário da Fazenda, Tribunal de Contas do Estado e Assembleia Legislativa
20	-	Balanco Orçamentário e Receita Corrente Líquida	Diário Oficial do Estado
23	Data aproximada	Preenchimento e transmissão da DCTF relativa aos débitos tributário do PASEP	Secretaria da Receita Federal do Brasil
25	Data limite	Percentual da Receita Líquida de Impostos e Transferências despendidos em Saúde e Educação	Tesouro do Estado
	Data limite	Receita Corrente Líquida	Secretaria de Planejamento e Tesouro do Estado
	De 25 a 30	Resumo da Execução Orçamentária da Administração Direta (Balancete Mensal, Demonstrativo da Despesa com Pessoal e Encargos Consolidado)	Coordenação Financeira de Estados e Municípios da Secretaria do Tesouro Nacional
	De 25 a 29 de maio	Demonstrativos do Programa de Ajuste Fiscal	Coordenação Financeira de Estados e Municípios da Secretaria do Tesouro Nacional
28	Fevereiro	Balanco Geral do Estado	Diário Oficial do Estado
30	-	Demonstrativos das Receitas Programadas e Realizadas e Resultado Primário	Diário Oficial do Estado
	-	Receita Realizada e Destinação ao FUNDEB	Diário Oficial do Estado
	-	Relatório de Gestão Fiscal	Diário Oficial do Estado
	-	Relatório Resumido da Execução Orçamentária	Diário Oficial do Estado
	Data limite bimestral a partir maio	Coleta, conciliação, digitação e transmissão de dados	Ministério da Saúde
	Data limite quadrimestral a partir de maio	Comparativo da Despesa com Pessoal	Tribunal de Contas do Estado e Secretaria do Tesouro Nacional
	Data limite quadrimestral a partir de maio	Relatório de Gestão Fiscal	Tribunal de Contas do Estado
	Data limite bimestral a partir maio	Relatório Resumido da Execução Orçamentária	Tribunal de Contas do Estado
	Data limite anual em junho	Relatório de Auditorias na Administração Indireta	Sociedade e órgãos interessados
	Data limite 31/12/2015	Teste e orientação para utilização do módulo Cadastro de Estruturas do Sistema Custo/RS	Órgão com o Sistema Custo/RS implantado
31	-	Preparar e enviar arquivos de diárias	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
	Última dia útil	Preparar e enviar arquivos da Contribuição Social da Administração Direta	Divisão de Informação e Normatização Contábil (CAGE)
	-	Preparar e enviar liquidações mensais para a elaboração do orçamento	Tribunal de Justiça
	-	Preparar e enviar planilha com informações do DAFE667	Divisão de Controle da Administração Direta (CAGE)
	-	Relatórios de precatórios empenhados e não pagos (saldo dívida consolidada)	Divisão de Informação e Normatização Contábil (CAGE)
	Data limite maio	Coleta, conciliação, digitação e transmissão de dados	Ministério da Educação
Data limite maio	Demonstrativo Consolidado Anual	Secretaria do Tesouro Nacional	